Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 11 de Abril de 1916 — N. 1.546

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,8; minima, 21

HOJE

OS MERCADOS — Café, 10$900 e 11$000; Cambio, 11 5/8 e 11 21/32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

BARBAS DE MOLHO...

O Sr. presidente da Republica recebe uma grave denuncia

Como allemães causam alarma em pleno Rio de Janeiro

Trata-se de duas opportunissimas reportagens, levadas a effeito aqui no Rio, em pontos completamente diversos, enormemente distanciados um do outro, ambas, porém, provocadas a um tempo só e ambas sobre o mesmo assumpto e de factos que, em outra qualquer occasião passavam despercebidos, mas que agora, por circumstancias especiaes, vêm despertando attenções e levantando suspeitas, chegando até a haver uma denuncia ao Sr. presidente da Republica.

A simples narrativa que adeante fazemos dirá por si da importancia do assumpto.

Pescadores que todos os dias cruzam, em suas canôas de velas enfunadas, pelas costas de Guaratiba, vêm observando, de algum tempo a esta parte pelas praias de Crumarym, um estranho trabalho de engenharia a que se dedicam dous gentiscos desconhecidos de todos os moradores daquellas redondezas.

Esses trabalhos que, no principio, iam passando despercebidos daquella pobre gente de beira-mar foram, depois, pouco a pouco, sendo notados com curiosidade e passaram a originar informantes, que, por fim, nos aconselharam a que procurassemos o Sr. Dr. Raul Barroso, medico da localidade, ex-deputado federal e antigo conhecedor de todos os recantos de Guaratiba.

FALA-NOS O SR. DR. RAUL BARROSO

Quando expuzemos ao Sr. Dr. Raul Barroso os motivos da nossa visita S. S. mostrando-se muito reservado excusou-se delicadamente de prestar informações sobre essa questão de que, com grande surpresa de S. S., eramos conhecedores.

Sabiamos mesmo que o Sr. Dr. Raul Barroso havia já conferenciado a respeito, com o Sr. presidente da Republica e S. S. isto nos confirmou accrescentando ser exacto que a attitude dos dous allemães criadores de porcos vem despertando serias suspeitas em Guaratiba.

E o Sr. Dr. Barroso nos declarou, então:

— Já que A NOITE sabe do assumpto que me levou a trocar idéas com o Sr. presidente da Republica, eu não o poderei negar; mas, posso

A planta de Crumarym, vendo-se em frente das ilhas das Pacas e Palmas o local em que os allemães arrendaram uma fazenda.

commentarios de toda a natureza e a crear boatos da maxima gravidade como os de que os allemães estavam ali escondidamente construindo fortificações. E esses rumores tinham a reforçal-os a circumstancia de que os dous estrangeiros e presumidos engenheiros allemães trabalhavam numa das zonas considerada, pela sua situação topographica, de grande valor estrategico e de observação.

Os boatos foram-se espalhando e tomaram taes vultos que chegaram a ser levados ao conhecimento do Sr. presidente da Republica, que embora os recebesse com absoluta reserva não deixou, ao que nos informaram, de tomar providencias para que syndicancias rigorosas fossem procedidas.

Como o caso tivesse tambem chegado ao nosso conhecimento procurámos conhecer o que de verdade pudesse haver a respeito e resolvemos mandar a Guaratiba um dos nossos companheiros que lá passou um dia inteiro, num minucioso inquerito entre os moradores do municipio.

O QUE DIZEM OS MORADORES DE GUARATIBA

Chegados a Campo Grande e informados do trajecto que tinhamos de fazer tomámos um "bondinho", de tracção animal, que nos levou a um local chamado Santa Clara e dahi, por falta de conducção, partimos a pé, numa extensão de cerca de duas leguas, para o arraial da Pedra, situado a beira-mar e nas visinhanças de Crumarym.

Não foram pequenas as difficuldades que tivemos de vencer para conseguirmos esclarecimentos daquella gente de pescadores, sempre

garantir que tratamos do assumpto sob a mais absoluta reserva; não só porque nada existe ainda que possa autorisar a certeza de que os allemães arrendatarios do sitio de Crumarym estejam procedendo de má fé; como porque, em caso contrario estariamos deante de um facto de tal gravidade que qualquer acção do nosso governo deveria ser feita com toda a segurança e sigillo.

Certo ninguem acreditará que os allemães pensem, por exemplo, em se fortificar no littoral ou num qualquer ponto do nosso proprio paiz; mas dados os exemplos que todos nós conhecemos, não seria para desprezar a hypothese da installação de alguma estação radiographica ou posto de observação; ou, talvez mesmo, da construcção de algum estabelecimento que em qualquer emergencia que porventura possa surgir venha a prestar inestimaveis serviços a navios allemães.

Mas, concluiu o Sr. Dr. Raul Barroso, póde affirmar que não ha, por ora, nada que autorise, como já disse, qualquer juizo temerario contra os allemães que estão criando porcos em Crumarym. O que ha, de facto, são suspeitas fundadas exactamente nos trabalhos de engenharia a que se entregaram os arrendatarios do sitio.

AS COSTAS DE GUARATIBA OFFERECEM MAGNIFICOS PONTOS ESTRATEGICOS

A proposito da supposição de que os allemães possam se utilisar de Crumarym para observações estrategicas o Sr. Dr. Raul Barroso

A esplanada do morro da Gloria, preparada para a construcção

muito simples, mas por demais discreta e desconfiada.

Depois de havermos inspirado confiança aos nossos interlocutores pudemos saber que effectivamente ha cerca de dous mezes são vistos dous estrangeiros que se presume ser engenheiros allemães, fazendo levantamentos em terrenos da enseada de Crumarym.

Sabem mais os moradores de Guaratiba que os taes allemães tinham arrendado a um senhora um pequeno sitio em Crumarym para, segundo diziam, nelle estabelecerem plantações e uma criação de porcos e de outros animaes domesticos.

Alguns dos nossos informantes chegaram a precisar que o sitio havia sido arrendado por um mil réis por mez, importancia que os conhecedores acham excessiva, tendo em vista as reduzidas dimensões do terreno e o local pouco praticavel, por terra, em que elle se acha situado.

Foram essas circumstancias que levaram os habitantes de Guaratiba a suspeitaram das intenções dos dous allemães que, para estabelecerem uma criação de porcos, andavam pelo mar, às voltas com apparelhos de engenharia, em sondagens hydrographicas, a medirem a profundidade das aguas e a observarem as chanfraduras da costa.

Nada mais sabiam, dizer a respeito os nossos

lembrou a conveniencia das autoridades militares olharem um pouco para aquellas bandas da nossa costa que dormem num profundo abandono, mão grado a sua importante situação topographica.

Effectivamente acha-se completamente abandonada a importante zona costeira que vae desde a Ponta do Mourisco, na praia da Gavea, até o fim da extensa praia formada pela bahia de Sepetiba, por dentro da restinga da Marambaia e abrangendo magnificos pontos de desembarque, taes como as costas da lagôa de Marapendy, Grumary, do Guaratiba, canal da barra, praias do Ferreiro, do Ypiranga, etc.

O Sr. Dr. Barroso recordou que por occasião da revolta de 93, o marechal Floriano viu-se na contingencia de mandar fortificar toda a costa referida, o que foi feito com enormes sacrificios pelo general Carlos Eugenio.

Mas passada a revolta, o governo mandou retirar as fortificações, deixando por lá apenas alguns saccos de areia e ligeiros vestigios que o tempo já consumiu.

Recentemente o saudoso almirante Jaceguay, quando director da Carta Maritima, visitando aquelles pontos da nossa costa, julgou urgente a construcção de um pharol e o estabelecimento de um posto radiographico, o que foi feito, para, pouco tempo depois ser desmanchado a titulo de economia e sob as razões de que o

posto radiographico não trazia renda para a União.

E assim permanece completamente abandonada esta importante zona em que alguns allemães resolveram agora estabelecer-se.

Lá bem no alto, dominando a entrada da barra, as fortalezas, a cidade central, o Cattete, no morro da Gloria, fica o ponto onde operarios se entregam de manhã á noite, á faina de arrazar as casas que ali se erguiam, e preparar o terreno plano.

Que seria, que estavam fazendo ali, naquelle excellente ponto estrategico?

A curiosidade dos visinhos não era satisfeita, apesar dos esforços que empregassem. Dahi, surgiram os commentarios, dando pasto ás fantasias mais bizarras. Depois, foi descendo o assumpto do morro até chegar aos ouvidos de um amigo, que nol-o contou.

Que dizia o boato?

Dizia que a visinhança estava alarmada; que naquelle alto era olho e de allemães; que ia ser assentada a base de uma fortaleza, encoberta com um edificio particular.

O caso era que lá se olhava com mãos olhos para aquelle sitio, naquelle excellente ponto estrategico.

Procurámos informações que pudessem satisfazer a curiosidade publica.

Mas como surgiu essa historia?

Ha tempos ali appareceram uns senhores, typos de estrangeiros, que percorreram o morro, com ares de quem fazia estudos. Depois, o Sr. Luiz Cordeiro, que tem escriptorio de agencias, á rua da Quitanda, entrou a fazer propostas para a compra de predios, entre as ruas Barão de Guaratiba, ladeira do Russell e travessa Goytacaz. Conseguiu comprar alguns, não todos, entre os quaes um terreno, ao todo tantos quantos preferidos, 3283 ainda, um procurado pelo agente de negocios, eram por conta de um engenheiro allemão, Sr. L. Rudlinger, com escriptorio tambem á rua da Quitanda.

Dias depois appareceram as turmas de operarios que entraram a demolir os predios e a preparar o terreno.

Ora, lá na outra banda do morro da Gloria, anda assombrada com a historia da erecção de uma fortaleza allemã, em cujas visinhanças fica o hospital de Porto Alegre...

BOLETIM DA GUERRA

Novos insuccessos dos allemães em Verdun

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

EM TORNO DE VERDUN

Novos ataques a novos insucessos dos allemães a oéste e a léste do Mosa. A linha franceza está inquebrantavel. Verdun em ruinas. Um batalhão allemão revoltado

PARIS, 11 (Official) (Havas) — Na região de Roye, ao norte de Andechy, dispersámos um forte reconhecimento inimigo antes que elle tivesse podido alcançar as nossas cercas de arame.

Na Argonne, a nossa artilharia fez sérios estragos nas organisações allemãs ao norte de La Haraze.

Canhoneámos energicamente a parte do bosque de Avocourt occupada pelos allemães, e a oéste do Mosa, continuou o bombardeio, intensificando-se cada vez mais. Os allemães, irrompendo da região de Haucourt e Bethincourt em direcção ao sul, atacaram as nossas posições ao sul do riacho de Forges.

Apesar, porém, dos seus violentos assaltos, que lhes custaram perdas muito sérias, o conjuncto da nossa linha de Mort-Homme e Cumières não teve nenhum retrahimento. Os nossos tiros de barragem inutilisaram todas as tentativas de ataque consecutivas a uma intensa preparação de artilharia.

A léste do Mosa, houve um violentissimo bombardeio contra a collina de Poivre e varios assaltos contra as nossas posições no bosque de La Caillette. Todos estes assaltos foram energicamente repellidos.

No Woevre, a artilharia esteve em grande actividade.

No resto da linha de frente reinou relativa calma.

LONDRES, 11 (A. A.) — Informam de Paris que o monsenhor Ginesty, arcebispo de Verdun, declarou estar a cidade de Verdun completamente destruida pelo bombardeio realisado contra a mesma pelos allemães.

LONDRES, 11 (A. A.)—O "Central News" annuncia que um batalhão allemão, constituido de soldados que faziam parte dos regimentos dizimados nos ataques a Vaux e Douaumont, revoltou-se, negando-se a seguir para as linhas da frente.

Foram baldados todos os esforços da officialidade para refazer a ordem no acampamento, tendo sido necessario o ataque aos amotinados, do qual resultou a morte de 40 soldados.

NOS BALKANS

Escaramuças ao longo da fronteira macedonica. Um protesto da Entente em Athenas

PARIS, 11 (A NOITE) — Um despacho de Athenas annuncia ter-se travado prolongado tiroteio entre patrulhas de cavallaria franceza e allemã na fronteira da Macedonia.

Os allemães, depois de terem perdido alguns homens, fugiram.

No sector de Gievgeli houve tambem um ligeiro combate, que se estendeu até ao lago de Doiran.

LONDRES, 11 (A NOITE) — Diversos jornaes gregos dizem que os governos alliados enviaram um protesto ao governo grego por ter este ordenado a entrega á Bulgaria de 37 mil saccos de farinha, que pertenciam á Russia.

A CONFERENCIA INTER-PARLAMENTAR DOS ALLIADOS

Chegada da delegação franceza a Londres. Os discursos do rei Jorge e do Sr. Asquith

LONDRES, 11 (A NOITE) — Chegaram hontem a esta capital os senadores e deputados francezes que vêm assistir á Conferencia inter-parlamentar dos paizes alliados.

O chefe do gabinete, Sr. Asquith, offereceu um banquete á delegação franceza, que é presidida pelo senador D'Estournelles de Constant. Discursando nessa occasião, disse o Sr. Asquith que o chanceller allemão, Dr. Bethmann-Hollweg, quer que os paizes alliados adoptem um attitude de vencidos. "Não fomos nem seremos derrotados — accrescentou o primeiro ministro. — A paz sómente será feita quando tiver sido dominada a casta militar que domina o governo da Allemanha e que acarretará a destruição da Prussia". O Sr. Asquith disse tambem que os alliados sómente farão a paz depois de restabelecida a independencia da Belgica.

Barão D'Estournelles de Constant

LONDRES, 11 (Havas) — Os parlamentares francezes recentemente chegados a esta capital tiveram a mais cordial recepção por parte do governo e do povo inglez. O rei Jorge e a rainha Mary dispensaram-lhes as mais effusivas demonstrações de sympathia; o soberano, saudando-os num discurso em francez, exprimiu a sua confiança na perpetuidade da alliança intima que liga a França á Inglaterra; affirmou a vontade unanime de servir até ao fim o ideal de liberdade e de paz que anima os alliados, e pelo qual se batem em commum, e concluiu manifestando a certeza cada dia mais forte entre os alliados de que a victoria coroará a causa do direito.

A noite realisou-se um grande banquete em honra dos delegados parlamentares da França, sob a presidencia do primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith.

O notavel discurso, que então pronunciou o chefe do governo britannico, tomando para thema algumas das asserções recentemente feitas pelo chanceller do imperio allemão, Sr. Bethmann Hollweg, declarou que as condições sob as quaes os alliados estão decididos a fazer a paz são precisamente as mesmas que teve occasião de expor em novembro de 1914, entre as quaes avulta a destruição completa e definitiva do prussianismo.

O Sr. Asquith affirmou tambem a decisão dos alliados de obter para a Belgica plena e inteira reparação, bem como a sua firme convicção de conseguir a desafronta das liberdades da Europa.

Teremos, emfim, o resurgimento da industria naval?

O assumpto palpitante do dia continúa a ser a iniciativa que se pretende tomar do incremento de construcções navaes no Brasil, industria já explorada ha dezenas de annos e que muito promettia, quando em pleno desenvolvimento. Discutido neste momento tão importante assumpto fomos scientes de que já se pretenda bater uma quilha de navio no Retiro Saudoso. Certificámo-nos do facto, que occorre nos estaleiros do Sr. Vicente Cunéco, onde estão sendo feitos os trabalhos preparativos para o arrimo da quilha a ser batida. A nossa gravura mostra o aspecto da carreira onde esses trabalhos se iniciam. O navio terá no minimo setecentas toneladas e é todo construido de madeira de lei (peroba). Amanhã, o Sr. inspector de Portos, Rios e Canaes fará uma visita áquelles estaleiros, onde julgará da capacidade dos mesmos

OUTRO TUMOR QUE REBENTA

O conflicto Pará-Amazonas

O SR. JONATHAS PEDROSA TELEGRAPHA A' BANCADA AMAZONENSE

Os Srs. deputados amazonenses Antonio Nogueira, Monteiro de Souza e Agapito Pereira receberam hoje o seguinte telegramma do Amazonas:

"MANA'OS, 11 — Telegrammas Pará dizem encontro forças amazonenses paraenses rio Tapajós, havendo um official ferido. Nada sei de positivo; entretanto, aggressão não teve por partido do collector amazonense, o qual tem ordens e instrucções para evitar conflictos, não saindo do territorio amazonense, onde o proprio despacho do Pará diz haver occorrido o facto. Providencio com urgencia para seguir um official, afim de proceder a averiguações. O despacho que recebi do Pará affirma que o governo paraense enviou tropas região amazonense. Saudações. — *Pedrosa.*"

FALA-NOS O SR. ANTONIO NOGUEIRA

Inteirados desse despacho do Sr. Jonathas Pedrosa, resolvemos procurar aquelles tres representantes do Estado do Amazonas.

Falou-nos em primeiro logar o deputado Antonio Nogueira, que assim precisou sua opinião:

— Fiz parte da commissão technica que estudou a bacia hydrographica do Nhamundá, para o fim de conhecer, mediante os documentos historicos, qual o verdadeiro limite entre o Pará e o Amazonas.

O Sr. Antonio Nogueira

Foi chefe dessa commissão, continuou o deputado Antonio Nogueira, o actual coronel Alcino Braga, cuja competencia no assumpto é por todos conhecida, e, do estudo feito, a conclusão se impõe de estar o Pará na posse de largo trecho de terras do Amazonas.

Não foi possivel accordo entre os dous Estados. E, agora, o Amazonas resolveu pleitear perante o Supremo Tribunal o seu direito, entregando a causa ao senador Epitacio Pessôa. Nestas condições parece-me que o Estado que resolver o conflicto pelas meios legaes e constitucionaes. Nada explicaria o desrespeito ao "statu-quo" mantido ha tanto tempo.

Inclino-me a ver exagero nas noticias, concluiu S. Ex., mas, si as mesmas são verdadeiras, entendo que a solução é violenta e contraproducente.

O QUE NOS DIZ O SR. MONTEIRO DE SOUZA

Pouco mais ou menos no mesmo tom respondeu-nos o deputado Monteiro de Souza, o qual, depois de haver gentilmente recebido o nosso representante, em sua residencia, depois de lhe haver confirmado o telegramma publicado acima, informou:

— São manifestas as tendencias pacificas do Estado do Amazonas, que acaba de mandar um emissario ao Rio, afim de entregar a questão de limites á Secretaria do Supremo Tribunal.

Não conheço bem a região indicado nos telegrammas que tenho lido nesses ultimos dias, mas posso lhe affirmar que o Amazonas possue documentos antiquissimos que lhe traçam com precisão os limites desde os tempos coloniaes.

Agora tudo depende de se locar esses limites e de lhes levantar os marcos. Quanto ao conflicto nada lhe posso avançar, visto que não tenho elementos para julgar da razão de uma causa levantada sem duvida pelos interesses e paixão dos municipios ribeirinhos daquella região.

O Sr. Monteiro de Souza

O SR. AGAPITO PEREIRA CITA RUY BARBOSA

O deputado Agapito Pereira, quando procurado pelo nosso representante, disse:

— Apezar de não ser amazonense, e sim pernambucano, não trepido em lhe affirmar que tenho a convicção profunda de que a região onde se levantaram os conflictos de que me fala pertence por todos os direitos ao Estado do Amazonas, cujos limites estão estabelecidos por aulis quissima carta regia, como me informava ha tempos, com segurança, o coronel Alcino Braga, que presidiu a commissão de limites entre o Amazonas e Matto Grosso.

O Sr. Agapito Pereira

E' verdade, juntou o deputado Agapito, que o Pará vem exercendo jurisdicção ali, chegando mesmo a colectar direitos fiscaes. E' esse facto que justifica a actual attitude do governador do Amazonas, o qual, tendo que toda a producção daquella zona, descendo pelo Tapajós, ia para os mercados paraenses, resolveu abrir naquellas vizinhanças uma estrada de rodagem que desviasse a producção dali para o Parintins, beneficiando assim o commercio do Amazonas, como era de seu dever. Ao mesmo tempo foi creada uma collectoria sendo nomeado seu collector o capitão José Rodrigues Varella, que é tambem commandante das forças para ali destacadas, afim de auxiliar e garantir aquelles serviços.

Não representa, portanto, essa remessa de forças um acto de aggressão, desejo que é tão alheio aos planos do governo do Amazonas que o Sr. Pedrosa foi o primeiro a entregar a questão ao Dr. Epitacio Pessôa, afim de resolvel-a perfeitamente dentro...

— Mas o Dr. Enéas...

— Não me fale no Dr. Enéas, porque a palavra desse cavalheiro não merece fé...

A zona em questão reclama apenas o levantamento de marcos e nada mais. Estou certo que ninguem levará a serio idéas que visam contestar os direitos do Amazonas sobre aquellas terras, como demonstrou com rica cópia de documentos, leis e textos, o Sr. Furtado Belém, que ha pouco tempo publicou um trabalho sobre os limites orientaes do Amazonas.

E, abrindo-nos a brochura que estava sobre a mesa, o Dr. Agapito leu-nos a opinião do Sr. Ruy Barbosa, que vem ali citada:

— "Que o Amazonas pretende, e com bom juizo não se póde negar ao Amazonas, é simplesmente que o que lhe pertencia a elle quando comarca, e o que mais tarde lhe veiu a pertencer emquanto provincia, a elle, hoje, lhe pertença como Estado.

Ficou a ser da provincia o que era da comarca; porque a lei de elevação de comarca á provincia operou o desmembramento sem reserva alguma. Passou a ser do Estado, o que era da Provincia, visto que a Constituição em vigor terminantemente estatue, no art. 2º, que "cada uma das antigas Provincias formará um Estado".

A collaboração do Dr. Alberto Torres

Ainda hoje, por circumstancias imperiosas, somos obrigados a adiar o artigo do nosso eminente collaborador Dr. Alberto Torres.

Deante de Verdun

Concertando, com as grandes massas, os rombos da artilharia franceza.

Um futuro grande pianista

Souto Menor é o nome de uma creança, verdadeiro prodigio na interpretação, com admiravel sentimento, dos classicos musicaes.

Orphão, residia a trinta leguas de distancia de Fortaleza, viajando um dia com uma familia para Pernambuco.

Lá chegando, foi ouvido pelo general Dantas Barreto, que teve, então, a seguinte phrase: — Si esse pequeno fosse pernambucano o Estado o mandaria para a Europa, afim de se aperfeiçoar.

Sabendo disso o Sr. capitão Moreira da Silva resolveu, com um grupo de cearenses, mandar buscar o menor, que hoje chegou a bordo do "Pará".

O Dr. Rivadavia Corrêa, a pedido do capitão Moreira da Silva, deu-lhe matricula no Instituto Profissional com licença especial de frequentar o Instituto de Musica.

O pequeno Souto Menor

Souto Menor foi alvo a bordo de varias manifestações por parte dos passageiros do "Pará", que fizeram uma subscripção em seu favor, a qual rendeu mais de um conto de réis.

Antes de entrar para o Instituto, Souto Menor fará audições publicas e especiaes para o Sr. presidente da Republica e para a imprensa.

Morreu o Sr. Epifanio Portella

ROMA, 11 (Havas) — Falleceu ás 8 horas o Dr. Epifanio Portella, ministro argentino junto do Quirinal.

Remedio proporcional

O caso do degustador de bebidas trouxe-me á lembrança outro facto succedido na pequena cidade de Minas Novas, em Minas Geraes. Digo "pequena cidade" para não confundir com outra Minas Novas, de mais de 80.000 habitantes, situada no... Boletim Commemorativo da Exposição Nacional, organisada pela Directoria de Estatistica.

Havia naquella cidade um sujeito por nome Osorio, que exercia esporadicamente as funcções mais diversas. Era coveiro, fazia presepes, tecia peneiras, ia buscar animaes no pasto, engarrafava paraty para os vendeiros, mediante a commissão de um por cento, era pedreiro, pintava casas e executava qualquer outro serviço que lhe pudesse render dous tostões para uma garrafa de aguardente.

Uma vez elle foi contratado para ajudar a pintura da egreja. Prepararam-se os andaimes, elle foi içado para o côro com uma brocha e uma lata de tinta e começou o trabalho. Os andaimes, ligados com embira, balançavam, estavam pouco firmes. As pernas do Osorio estavam mancas. Num momento elle não pôde manter o equilibrio e veiu abaixo. Foi uma queda regular, de uns oito metros de altura. O Osorio, estatelado no chão, não se moveu. Os circumstantes se acercaram, compungidos, e mandaram chamar o empreiteiro. Osorio, sempre immovel, de olhos fechados. O empreiteiro chegou, informou-se do occorrido, applicou-lhe o ouvido ao coração e sentindo que batia, disse a um empregado:

— Não é nada; vá buscar um chá de herva doce, que elle melhora já.

O Osorio abriu os olhos e disse:

— Herva doce! Herva doce para um homem que caiu do côro de uma egreja! Então para me darem um calice de anizette era preciso que eu caisse da torre ?...

R.

Écos e novidades

Economias, economias...

Quem só hoje começou a acompanhar os trabalhos do actual Conselho Municipal deve ter sentido na espinha um arrepio agradavel ao ler um parecer da commissão de finanças desse notabilissimo areopago, negando uma aposentadoria com todos os vencimentos, pedida por um funccionario, apezar delle ter provado com documentos a sua invalidez. A commissão de finanças reconhece que: "a delicada situação financeira da Municipalidade não permitte o augmento de despesa, que semelhante acto de munificencia acarretaria".

Ora graças! Até que afinal o Conselho se impressionou com a situação financeira da Municipalidade e negou um favor pedido por um funccionario! Os contribuintes — o commercio, as industrias, todos os habitantes do Districto — devem ter dado um suspiro desses que alliviam, pelo menos por alguns minutos, um peito opprimido por varias toneladas de angustia.

Si quizessemos nos prestar ao antipathico papel de desmancha-prazeres, contariamos aos regosijantes que um dos primeiros projectos que o Conselho pressurosamente approvou logo no primeiro dia da actual sessão foi o de augmento de vencimentos do seu porteiro. Já ha tempos tratámos desse projecto, que visa apenas favorecer um funccionario que nada faz e apenas porque pertence ao grupo politico que explora os negocios municipaes. Lembrámos que, além disso, o projecto era uma immoralidade, porque dá ao porteiro vencimentos maiores que os percebidos por funccionarios da secretaria, seus superiores hierarchicos!

Mas, como o porteiro é um amigo eleitoral, e como nessa questão de proteger os amigos eleitoraes o Conselho é intransigente, o primeiro cuidado dos Srs. intendentes foi approvar o projecto, sem se lembrarem de que "a situação financeira da Municipalidade não permitte o augmento de despesa que semelhante acto de munificencia acarretou".

Si não houvesse já um juizo geral formado sobre o actual Conselho, bastava uma incoherencia tão flagrante para lhe desmascarar a hypocrisia de hontem.

* * *

Um credor do coupon municipal de 1906 e que é ao mesmo tempo contribuinte do imposto predial, pede-nos a publicação do seguinte appello:

"A Prefeitura resolveu transferir para o dia 15 proximo o pagamento do coupon do seu emprestimo de 1906, marcado por lei para 1º de abril.

Para compensar os effeitos dessa dilação, que vem perturbar sensivelmente o equilibrio financeiro de quantos possuem titulos daquella operação e com o seu rendimento contam para fazer face a differentes compromissos, devia o Sr. prefeito, por equidade, prorogar até o fim do mez corrente o pagamento do imposto predial correspondente ao primeiro semestre de 1916.

Si, como devedora, a Prefeitura toma deliberações "ex propria autoritate", em detrimento dos credores, é de justiça que se mostre condescendente como credora, pois os motivos que lhe assistem no primeiro caracter a estes assistem egualmente.

Accresce ainda a circumstancia de que não ha razões para a dilação do pagamento do coupon, visto como já estão guardadinhos no cofre os oitocentos contos necessarios a esse pagamento.

Com taes fundamentos, vimos lembrar esta providencia equitativa, que talvez não haja occorrido ao espirito de justiça do Exmo. Sr. prefeito."

Ainda não se acharam os restos mortaes do major Toledo

O assassinato foi a faca

Datado de 10 do corrente, recebeu hoje o Sr. general Caetano de Faria, ministro da Guerra, dous telegrammas expedidos de Corumbá, Matto Grosso, communicando-lhe as diversas diligencias feitas para o encontro do cadaver do malogrado major Heitor de Toledo, barbaramente assassinado, em novembro do anno passado.

Segundo esses despachos telegraphicos, o logar em que se deviam encontrar os restos mortaes do major Toledo, anteriormente apontados por Benedicto Torquato, indigitado assassino, em Jacutinga, tinha a terra revolvida, denunciando recentes escavações.

Feita nova escavação, a mando do major Eliodoro Sodré, encarregado do inquerito, apenas foram encontrados no local o chapéo que trazia o inditoso official, no dia do delicto, e os seus suspensorios crivados de punhaladas.

Dest'arte, o major Sodré, que tem sido incansavel no esclarecer o facto delictuoso, tanto como na perseguição dos accusados, concluiu por affirmar ter sido o seu collega morto a facadas.

Adeantam os dous telegrammas que é crença, em Corumbá e arredores, que os cumplices e protetores do assassino, ao saberem da confissão deste e querendo difficultar as diligencias da justiça, desenterraram os restos mortaes do major Toledo, trasladando-os para logar ignorado.

E' supposição que o autor de mais este acto de deshumanidade tenha sido Rozendo de Miranda, primo do assasino, o qual em seguida se evadira para a Bolivia.

E' ainda accusado de cumplicidade no barbaro crime Severiano Pessoa Cavalcanti, que se intitula dentista. Este individuo ha muito que desappareceu de Corumbá, constando que tambem esteja foragido naquella Republica.

Concluem os telegrammas dizendo que ha outros factos escuros neste assassinato e que só o decorrer do inquerito póde esclarecer.

Uma apprehensão de etiquetas nos Correios

O Sr. director geral dos Correios officiou ao Sr. inspector da Alfandega, enviando dous pacotes contendo etiquetas em lingua estrangeira, apprehendidos naquella repartição e endereçados a Amaro Costa & C., estabelecidos á rua S. Pedro n. 293.

Estes pacotes vieram de Manchester pelo vapor "Drina" e têm a figura de um leão com a palavra "Registred". Adaptam-se perfeitamente para peças de fazendas.

O Sr. inspector interino da Alfandega mandou autuar o officio e instaurar processo.

A commissão Rockfeller

A commissão Rockfeller, que já ha algum tempo se encontra nesta capital, regressará aos Estados Unidos no dia 18 do corrente.

O Sr. Bailley K. Ashford, medico da commissão, que se achava em Bello Horizonte, embarcou hoje ali com destino ao Rio de Janeiro, onde deve chegar á noite.

POLITICA DE PERNAMBUCO

O que dizem e o que não dizem os "parédros" chegados hoje

O Sr. Erasmo nada póde dizer sem ouvir "o seu chefe" — O Sr. Costa Ribeiro mostra-se "gentil" com a imprensa — O Sr. Pereira de Lyra declara que não ha scisão

Pelo "Pará", chegaram hoje de Pernambuco os deputados federaes Costa Ribeiro e Erasmo de Macedo, e o director da Saude daquelle Estado.

Aquelles congressistas eram esperados com anciedade, pois, segundo os telegrammas de Recife, traziam bases do "modus-vivendi" Dantas-Borba.

Falámos, em primeiro logar, ao Sr. Erasmo de Macedo, que nos declarou nada poder dizer sobre a situação delicada da politica de sua terra, visto como precisava antes conversar com o "seu chefe, o general Dantas Barreto".

O Dr. Erasmo de Macedo apenas accrescentou, nesse ponto, que as desintelligencias politicas se passavam dentro do partido de que é chefe o Sr. general Dantas Barreto, e que dentro do proprio partido se resolviam todos os chamados "casos" que apparecessem...

Quanto á "A Nação", diz o Sr. Erasmo que é para breve o seu apparecimento, que depende sómente de conjecturas já em via de realidade.

Falámos depois ao deputado Costa Ribeiro, que, descortezmente, virou o rosto, dizendo para um grupo de admiradores seus, e em alta voz, que não gostava de entrevistas. S.Ex.affirmou a seguir que como politico não falava a jornaes e sim, e somente, ao general Dantas Barreto.

Ouvimos depois o director de Saude Publica de Pernambuco, Dr. Pereira de Lyra, ex-director do "Diario de Pernambuco", jornal de combate ao governo do Sr. Dantas Barreto.

S. S. fôra nomeado pelo Sr. Manoel Borba, na vaga do Sr. Gouvêa de Barros, que se retirara daquelle cargo solidario com o Sr. Heitor Maia.

O Sr. Pereira de Lyra declarou-nos que, convidado, acceitou o logar de director de Saude Publica de Pernambuco, porque era amigo pessoal e admirador do Sr. Manoel Borba.

Disse-nos tambem S. S. que não ha scisão no P. R. D., entre os Srs. Dantas e Borba, e accrescentou que apenas o Sr. Borba não acceitou a candidatura a deputado do Sr. Heitor Maia, porque este fôra o pômo da discordia no seu governo, e tanto foi assim que o governador de Pernambuco acceitou as candidaturas dos Srs. Gouvêa de Barros e Fabio Barros. Resolveu-se dessa fórma, na opinião do Sr. Pereira de Lyra, o "caso" pernambucano.

Quanto á candidatura de S. S. a deputado, desde que se apresente, o fará por iniciativa propria.

As ultimas eleições na Argentina

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — A marcha do escrutinio das ultimas eleições indica que os radicaes obtiveram completa victoria nesta capital.

O jornal "La Nacion", tratando do assumpto, em artigo intitulado "A vontade popular", reconhece que, apesar das combinações que podem realisar os conservadores, o triumpho nas eleições realisadas em toda a Republica cabe ao radicalismo.

Uma scena vergonhosa no campo de S. Christovão

Cidadãos espaldeirados — O trafego da Light interrompido

Os bondes da linha da rua Figueira de Mello iam chegando em frente ao quartel do 1º regimento de cavallaria do Exercito e iam parando, sem saber porque. Havia gente agglomerada. Officiaes e soldados daquelle regimento tomavam a largura da rua.

Póde! Não póde!

De repente a soldadesca desembainhou espadas e foi uma scena vergonhosa.

Correrias. Debandada. Por fim os soldados embainharam de novo as durindanas e os passageiros dos bondes voltaram para seus logares.

O pessoal do regimento tinha tirado as manivellas do bonde 524 e prendido o motorneiro, não consentindo que o fiscal fizesse seguir o carro, porque o mesmo havia abalroado com uma carrocinha do regimento e atirado ao chão o seu cocheiro, que imprudentemente havia atravessado a linha.

A' vista da attitude do pessoal do regimento foi preciso modificar o serviço do trafego dos bondes, que tiveram que retroceder, passando pela rua São Christovão.

Só duas horas depois é que foi restabelecido o trafego. Emquanto isso a policia do 10º districto procurava resguardar-se das disposições hostis, apezar de ter ido á delegacia uma pessoa do povo espaldeirada, o Sr. Francisco Borges, morador á rua Barão de São Francisco Filho n. 312, apresentando vergões nas costas.

O motorneiro foi entregue á autoridade militar, dando-se assim por feliz.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

OS ALLEMAES NA BELGICA

O esperado fuzilamento da senhorita Petit. O cardeal Hartmann em Bruxellas e uns versos de Victor Hugo. Von Papen reapparece em Bruxellas

PARIS, 11 (A NOITE). — E' aqui esperada a todo o momento a noticia de ter sido fuzilada em Bruxellas a senhorita Gabriella Petit, recentemente condemnada á morte sob a accusação de ter enviado informações aos alliados.

Recordam os jornaes, a proposito, o fuzilamento de Miss Edith Cavell e dizem que, por certo, o mesmo "valentissimo" official que disparou o seu revólver na cabeça da enfermeira ingleza quando esta estava desmaiada, repetirá agora a façanha que tanta celebridade lhe deu.

E von Bissing, o odioso governador allemão da Belgica, fingirá mais uma vez que desconhece essas monstruosidades.

LONDRES, 11 (A NOITE) — Sabe-se que o cardeal Hartmann, arcebispo de Colonia, chegou no domingo a Bruxellas, visitando nesse mesmo dia o barão von Bissing, governador allemão da Belgica.

Um jornal desta capital recorda, com espirito, a proposito desta noticia, os conhecidos versos de Victor Hugo: "O diabo, vendo-os juntos, de um fez um governador e do outro um cardeal".

LONDRES, 11 (A.A.)—O "Daily Telegraph" assegura em sua edição de hontem que o capitão von Papen, que esteve em Washington como addido militar á legação da Allemanha, acaba de chegar á Hollanda, onde vae reorganisar o serviço de informações secretas.

NO ORIENTE

As operações na Mesopotamia — Os inglezes pódem resistir em Kut-el-Amara — Os turcos recuam

LONDRES, 11 (A. A.) — O Ministerio da Guerra recebeu communicação do commandante das tropas que se acham sitiadas pelos turcos em Kut-el-Amara, dizendo que as condições das mesmas são as melhores possiveis e mais que os viveres e munições que possuem chegam bastante para aguentar o cerco ainda por muito tempo, aguardando os reforços promettidos.

Segundo ainda essa communicação, nas lutas que se têm travado com os sitiantes, estes são sempre derrotados, o que concorre cada vez mais para os enfraquecer.

LONDRES, 11 (A. A.) — São animadoras as noticias vindas da Asia, relativamente ás operações inglezas ali contra os turcos, accentuando-se cada vez mais o enfraquecimento do Exercito turco deante da pressão das tropas inglezas.

NOVA YORK, 11 (A. A.) — No encontro havido entre inglezes e turcos, na região de Irak, foram aquelles obrigados a recuar, cedendo ao inimigo parte do terreno em que estavam fortificados.

NAS FRENTES RUSSAS

As operações, segundo o ultimo communicado recebido de Petrogrado

PARIS, 11 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado o seguinte communicado:

"Os "Taube" lançaram bombas sobre as estações das estradas de ferro de Remerskopf e de Dwinsk.

Columnas inimigas approximaram-se das nossas linhas no canal de Oginsky, sendo repellidas com perdas. Destacamentos allemães approximaram-se tambem, em botes, das nossas trincheiras a sudoeste de Pinsk, sendo rechassados como enormes perdas.

Occupámos as trincheiras austriacas no sector do Strypa, fazendo muitos prisioneiros.

Anniquilámos diversos destacamentos kurdos proximo ao lago de Urmia, os quaes se approximavam das nossas trincheiras apoiados por contingentes de tropas regulares turcas."

A PIRATARIA ALLEMA

O caso do «Sussex» e o governo de Washington. Mais seis vapores a pique, um dos quaes hespanhol. Os inglezes capturaram em Gibraltar um submarino allemão, que vae entrar em serviço

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrapham de Washington:

"O conde de Bernstorff, embaixador da Allemanha, pediu para hoje uma audiencia ao secretario de Estado, Sr. Roberto Lansing.

Nos circulos bem informados diz-se que o embaixador Bernstorff vae entregar ao secretario de Estado uma nota do seu governo a respeito do "Sussex" e na qual o gabinete de Berlim pretende desmentir que esse vapor, a bordo do qual havia mais de trezentos passageiros, tivesse sido torpedeado, em pleno dia e sem aviso prévio, por um submarino allemão quando atravessava o canal da Mancha.

Acredita-se, no entanto, que o conde de Benstorff e o seu governo perderão o tempo, pois o presidente Wilson, como todo o povo norte-americano, sabe perfeitamente de que são capazes os assassinos do "Luzitania" e do "Ancona" e os fuziladores de Miss Edith Cavell."

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os submarinos allemães continuam a torpedear, sem aviso prévio, todos os vapores, belligerantes ou não, que lhes passam ao alcance.

Hontem foram assim afundados quatro vapores, alguns dos quaes tinham a bordo passageiros neutros. O numero de victimas é, porém, ainda ignorado.

LONDRES, 11 (Havas) — Os vapores "Santanderino", hespanhol, e "Margamabby", inglez, foram postos a pique.

ALGECIRAS, 11 (Havas) — Confirma-se o boato, segundo o qual os inglezes aprisionaram proximo de Gibraltar um submarino allemão, que passará a ficar ao serviço dos alliados.

LONDRES, 11 (A. A.) — Apezar das noticias espalhadas, os jornaes de hoje, registando o afundamento do "Avon", o grande paquete da Mala Real Ingleza, em consequencia de um torpedo inimigo, dizem que esse facto ainda não teve confirmação official, parecendo tratar-se de um vapor que tenha nome identico.

O Almirantado, pelo menos, ainda não teve sciencia official do naufragio.

Entretanto, a impressão causada aqui com a divulgação dessa noticia foi grande, servindo para irritar cada vez mais os animos contra o inimigo commum e os reprovaveis processos de que está lançando mão para obter vantagens parciaes sobre a Inglaterra.

A GUERRA NO AR

Em dous dias os allemães perderam tres «Fokkers», um dos quaes os francezes vão utilisar

PARIS, 11 (A NOITE) — Informa um communicado official:

"Um dos nossos apparelhos derrubou ha dias, na região de Verdun, um aeroplano allemão modernissimo, do typo "Fokker", que caiu nas nossas linhas. Depois, foi derrubado outro "Fokker", que caiu nas linhas allemãs e, por fim, um terceiro desses apparelhos inimigos atacado caiu, intacto, na Champagne, sendo feito prisioneiro o piloto."

PARIS, 11 (Official) (Havas) — Um dos nossos pilotos aviadores abateu a 8 do corrente na região de Verdun um "Fokker", que veiu cair nas nossas linhas, proximo de Esnes. No dia seguinte era abatido um outro apparelho do mesmo genero sobre as linhas allemãs no Woevre e, finalmente, um terceiro era obrigado a aterrar junto ás nossas linhas na Champagne. O avião, que estava intacto, foi capturado. O piloto ficou prisioneiro.

Um aeroplano allemão voou sobre Nancy, lançando duas bombas. Os prejuizos causados são de pequena importancia.

PORTUGAL E A GUERRA

O COMMANDANTE DA DIVISÃO NAVAL

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrammas de Lisboa annunciam que, por decreto de hontem, foi nomeado commandante em chefe da Divisão Naval o capitão de mar e guerra Leotte do Rego.

O Sr. Leotte do Rego

Esse official exercia, desde tempos, o commando da Divisão e, segundo se diz, uma das primeiras exigencias que fez a Allemanha ao governo de Lisboa, logo que foi recebida em Berlim a noticia de terem sido requisitados os vapores allemães fundeados nos portos portuguezes, foi a da demissão do Sr. Leotte do Rego, por ter sido este quem, como commandante dos navios de guerra ancorados no Tejo, tomou posse dos vapores allemães.

O Sr. Leotte do Rego, apesar de relativamente moço, é um dos officiaes mais brilhantes da Armada portugueza, muito conhecido na Inglaterra, onde viveu alguns annos, quando chefiou uma commissão naval que esteve fiscalisando a construcção de unidades para a marinha de guerra do seu paiz.

LISBOA, 11 (A. A.) — Foi nomeado definitivamente commandante da Divisão Naval o capitão Leotte do Rego, que vinha já exercendo interinamente esse cargo.

CONFERENCIAS DOS MINISTROS COM O PRESIDENTE

LISBOA, 11 (A. A.) — Tiveram demorada conferencia com o Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, os ministros Affonso Costa e Antonio José de Almeida.

Dessa conferencia, que está sendo tida em grande conta e importancia, nada transpirou.

DOUS VAPORES PORTUGUEZES ESCAPARAM DOS SUBMARINOS ALLEMÃES

LISBOA, 11 (A. A.) — Chegaram inesperadamente ao porto desta capital dous vapores de nacionalidade portugueza, que se encontravam na zona perigosa, infestada pelos submarinos allemães, e que conseguiram escapar á vigilancia do inimigo.

A ATTITUDE DOS PORTUGUEZES NO BRASIL

LISBOA, 11 (A. A.) — Jornaes desta capital, em noticias de seus correspondentes dahi, voltam a occupar-se da attitude assumida pela colonia portugueza no Brasil, em face da guerra em que se acha empenhado Portugal.

Abordam sobretudo a resolução unanimemente tomada pela referida colonia de "boycoitar" á "outrance" o commercio allemão, approvando-a e dizendo que tal gesto, sabido como é que a maioria dos portuguezes ahi residentes são fieis conservadores da politica monarchica, ainda mais valor tem, pois vem pôr em evidencia os sentimentos que hoje unem todos os filhos de Portugal.

Voltam á scena as carabinas Mauser

"HA ALGUMAS INUTILISADAS" — DIZ-NOS O SR. MINISTRO DA GUERRA

Positivamente as carabinas Mauser, modelo 1908, estão de má sorte.

A principio dizia-se que essas armas, por um defeito de construcção, estavam na sua quasi totalidade descalibradas. Houve inqueritos, notas sobre notas em toda a imprensa desta capital e acabou-se sabendo que tal obra não passava de interesse de terceiros que, desacreditando o armamento do Exercito, queriam forçar o nosso governo a desfazer-se das carabinas em questão. O caso Lafayette foi, afinal, a prova de tudo isto.

Agora dizia-se, confidentemente, nas rodas militares, que as mesmas carabinas estavam quasi todas inutilisadas, por effeito de uma praga damninha — o cupim.

Ouvimos hoje, a respeito, o Sr. general Caetano de Faria. S. Ex. declarou-nos que apenas se tratava de um boato maldoso.

Accrescentou S. Ex. que, si algumas caixas depositadas no Departamento da Administração continham carabinas Mauser (1908), em parte completamente inutilisadas, e ainda outras avariadas, era porque durante a viagem do logar onde foram construidas para esta capital, tinham sido alcançadas pela agua salgada.

E' natural, pois, concluiu o Sr. ministro da Guerra, que haja algumas carabinas imprestaveis, mas algumas sómente, attendendo-se ao effeito destruidor do chlorureto de sodio, ao contacto com qualquer metal.

Roubava porque tinha fome

Quando á porta de um armarinho, á rua Senador Euzebio n. 42, furtava alguns objectos que estavam á amostra, foi preso, o menor Adhemar dos Santos, preto, de 14 annos.

Conduzido para a delegacia do 14º districto, Adhemar que tem um todo doentio, declarou que furtava para poder se alimentar, pois tendo sido posto fóra de casa por sua mãe, havia dous dias que nada comia.

A policia vae dar-lhe conveniente destino.

OS CONSPIRADORES

A galeria continúa a augmentar

OS TRABALHOS POLICIAES DE HOJE

A conspiração continúa a dar que fazer á policia. Ao que parece, com a continuação do inquerito, vão apparecendo mais implicados no caso.

Pelas primeiras horas da manhã de hoje, eram apresentados á policia e recolhidos incommunicaveis no Corpo de Segurança, um soldado da Força Policial do Estado do Rio e um paisano, tambem daquelle Estado. Os seus nomes tinham sido citados num dos depoimentos ouvidos pelo Dr. Leon Roussoulières.

A' chegada do major Bandeira de Mello, o Dr. Leon Roussoulières deu proseguimento no inquerito, sendo o interrogatorio feito pelo inspector geral de segurança.

O PRIMEIRO A SER OUVIDO — UMA DILIGENCIA DA POLICIA NO FORTE DE GRAGOATA' — CINCO SOLDADOS DO EXERCITO DESTACADOS NO FORTE SÃO TRAZIDOS PARA A POLICIA CENTRAL

Em primeiro logar foi tomado o depoimento do cabo José Mendes da Silva, do 1º batalhão de artilharia do Exercito. Falava-se que José tinha interessantes revelações a fazer.

Esse inferior foi interrogado pelo major Bandeira de Mello, na presença do musico Sylvio Paulo de Freitas.

Em seguida iam ser ouvidos cinco soldados do Exercito dos destacados no forte de Gragoatá, onde, conforme as declarações ainda de Sylvio Paulo de Freitas, o Dr. Aggripino Nazareth havia ido, para confabular com inferiores, por diversas vezes e outras vezes mandado por intermedio do sargento Poty Machado, o anspeçada Damigo, da Brigada Policial.

Os cinco soldados, dos quaes a policia ainda guarda reserva dos nomes, foram trazidos do forte pelo major Bandeira de Mello, que pela manhã lá esteve fazendo pesquizas especiaes acerca da ida áquelle forte dos cabeças da conspiração e ouvindo o sargento Mucena.

Esse inferior foi tambem trazido para a Policia Central, sendo recolhido ao Corpo de Segurança.

O major Bandeira de Mello, nas pesquizas procedidas no forte, certificou-se que, de facto, por diversas vezes lá estivera o Dr. Aggripino Nazareth e, ao que parece, os cinco soldados trazidos do forte, dos quaes se guarda sigillo acerca dos nomes, são testemunhas oculares das visitas daquelle jornalista.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO ESTENDER-SE-IA ATE' A'S FORÇAS DO ESTADO DO RIO?

Ao que parece, a policia na apuração de toda essa historia da conspiração chegou á conclusão de que os conspiradores estenderiam o campo de acção até as forças do Estado do Rio, para o que já trabalhavam, confabulando com alguns soldados da Força Policial daquelle Estado.

Os presos que vieram logo ás primeiras horas da manhã, de Nictheroy, já se sabe agora serem o soldado da força de policia do Estado do Rio Francisco Misael Baptista, vulgo "Grosso", o qual tem sido referido diversas vezes nos depoimentos já tomados por termo e o empregado do rancho da força Pedro Duarte.

Esses dous homens, ouvidos, talvez revelem alguma cousa sobre esse ponto, o que de facto empresta maior gravidade ainda ao movimento que os parlamentaristas queriam levar a effeito.

A policia julgar comprovar o facto de que os conspiradores procuravam adhesões tambem da força do Estado do Rio, onde ao mesmo tempo que aqui estalaria o movimento, nas constantes visitas do Dr. Aggripino Nazareth ao forte, de Gragoatá, pois para o completo exito da acção dos conspiradores em Nictheroy seria indispensavel contar a revolução com o apoio da guarnição do forte.

O Dr. Aggripino, ao que se apurou, encarregára-se com o sargento Lucena de sublevar aquella guarnição.

Para comprovar no processo este ponto foram trazidos, conforme já dissemos, os cinco soldados do Exercito destacados no forte e que a policia julgou melhor informações poderem fornecer e que são os inferiores José Mendes da Silva, Antonio de Araujo Costa, Vicente Neves, Marcos José de Sant'Anna e Carlos Mendes da Silva.

O QUE DISSE JOSE' MENDES DA SILVA, UM DOS INFERIORES DO FORTE DE GRAGOATA' — OS OUTROS INFERIORES OUVIDOS EM SEGUIDA

Interrogado pelo major Bandeira de Mello, José Mendes da Silva disse que em fins de março, um cavalheiro, que soube depois ser o Dr. Aggripino Nazareth, não só pelas photographias que viu em diversos jornaes como pelo retrato que lhe foi mostrado, penetrou no forte Academico, de Gragoatá, com permissão da sentinella, encaminhando-se logo para o alojamento das praças, no qual se achava o depoente deitado na cama mais proxima á porta. O Dr. Aggripino perguntou então a José Mendes da Silva onde se achava o sargento Lucena e, sendo orientado a esse respeito, dirigiu-se ao sargento, saindo ambos para fóra do forte. Outras praças tambem viram o Dr. Aggripino Nazareth.

O sargento Lucena, adeantou o interrogado, foi tambem procurado no forte por um individuo gordo, alto, branco, de nome Telecio, o qual por diversas vezes o procurara depois.

Uma tarde em que o musico Sylvio Paulo de Freitas esteve no forte, adeantou José Mendes, o sargento Lucena indagava, tendo tambem se dirigido a Paulo de Freitas, onde se poderia comprar armas no Rio, tendo depois perguntado si uma das fortalezas da barra intimasse o forte de Gragoatá a render-se o que é que faria a guarnição e com que elementos podia esta contar. Essa pergunta foi respondida pelo interrogado, que disse achar que o forte deveria resistir, tal fosse a intimação da fortaleza.

Agora, no entanto, terminou Mendes da Silva, comprehende perfeitamente a intenção da pergunta do sargento Lucena.

O major Bandeira de Mello ouviu em seguida o cabo Antonio de Araujo Costa, o qual nada soube dizer sobre o Dr. Aggripino Nazareth, mas confirmou as declarações de José Mendes da Silva, a proposito do sargento Lucena.

Esse interrogado referiu-se em seu depoimento ao anspeçada Pinto e soldado Flavio, do forte, os quaes conversavam continuamente com Lucena, que, constantemente naquella praça de guerra, andava a examinar os canhões e a estudal-os minuciosamente em todos os seus detalhes.

Foram tomadas depois as declarações do inferior Marcos Flavio José de Sant'Anna.

Mais uma do "Seis e meio"

João Saldanha de Aguiar, o conhecidissimo "Seis e meio", acaba de metter-se em nova complicação. No cartorio da 4ª Vara Criminal deu hoje entrada uma queixa-crime que lhe movem os negociantes Mourão & Americo, estabelecidos á rua Riachuelo numero 7 por terem sido lesados por João Saldanha, que lhes comprou 4908 de moveis, sob o compromisso de os pagar a prestações de 50$ mensaes, deixando, no entanto, logo passado o primeiro mez, de satisfazer tal compromisso, oppondo-se mesmo á retirada dos moveis de sua casa.

A DISPUTA POR UMA CADEIRA DO SENADO

O trabalho da apuração eleitoral

Os pretores, ante a balburdia das duplicatas, requerem exhibição dos livros

Na sala das sessões do Conselho Municipal teve hoje realisação a verificação pela Junta Apuradora das actas das eleições de março ultimo para a vaga de senador pelo Districto Federal. A's 11 horas, achando-se reunidos todos os pretores, o Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª Vara, ladeado pelo Dr. Souza Bandeira e Alfredo Barbosa, escrivão da 1ª Vara Federal, auxiliado pelo escrevente do mesmo cartorio, Octavio, deu inicio aos trabalhos, mandando que a todos os pretores fossem distribuidas as authenticas das secções que funccionaram nas jurisdicções das respectivas pretorias.

Entregaram-se os 13 pretores ao estudo e exame das actas.

O exame foi demorado.

A's 12 horas, o Dr. Alvaro Berford, juiz da 3ª Pretoria Civel, pediu a palavra e declarou ao presidente da Junta, Dr. Raul Martins, que desejava fazer a S. Ex. dous requerimentos, ou, por outra, duas informações desejava obter de S. Ex.

Queria saber si S. Ex. recebera dos Correios algum documento, pelo qual se verificasse serem ou não os mesmos que foram expedidos os livros por aquella repartição restituidos.

O Dr. Raul Martins declara que não recebera communicação alguma nesse sentido. O juiz primeiro supplente, sim, recebeu taes documentos.

O Dr. Irineu Machado, que se achava presente, levanta-se e pede a palavra pela ordem.

Deferido o seu pedido, lê o Sr. Irineu Machado uma das certidões que requerara sobre as actas das eleições.

Nesta certidão, em resposta a um "item" que perguntava si os livros restituidos pelo Correio eram os mesmos que foram restituidos, constava que no cartorio da 1ª Vara Federal nenhum documento existia, pelo qual se pudesse verificar que os livros não eram authenticos. Nada constava sobre a falsidade dos livros.

Pede, então, a palavra o outro candidato, Dr. Thomaz Delphino.

S. Ex. tambem abordou a questão e termina perguntando ao presidente si S. Ex. recebeu algum documento extranho aos relativos ás eleições.

Respondendo negativamente o Dr. Raul Martins, pede novamente a palavra o Dr. Alvaro Berford, que allega ter ficado satisfeito com a resposta do presidente, reservando-se, porém, para discutir o assumpto em momento opportuno. Portanto, o debate do Dr. Thomaz Delphino não tinha razão de ser.

Senta-se o Dr. Thomaz Delphino e os pretores continuam a examinar as actas.

Em dado momento, o pretor Delduque usa da palavra, declarando ao presidente que, tendo encontrado em todas as secções duplicata e triplicata de authenticas, impossivel seria formar um juizo exacto sobre qual a positivamente verdadeira. Assim, pediria ao juiz que mandasse fornecer á junta os livros eleitoraes, para que esta pudesse decidir da authenticidade das actas.

O Dr. José Linhares, juiz da 2ª Pretoria Criminal, tambem usando da palavra solicita do juiz que o pedido do Dr. Delduque seja submettido a votos.

Volta a falar o Dr. Berford. S. S. é contrario a tal medida. Demonstra com ardor que desde que funcciona na Junta até hoje, sempre se bateu contra a requisição dos livros. Esta sua opinião, aliás, já é sobejamente conhecida. Sabe que no recinto conta com pequena minoria e, ainda mais, sabe tambem que contra sua opinião está a propria jurisprudencia.

Mas é contrario a tal medida, por entender que os livros estão á disposição do Senado, o poder verificador. O papel da junta é de contar e apurar votos.

Afinal, o secretario, Dr. Souza Bandeira, usa da palavra em favor do requerimento do Dr. Linhares. Salienta que, havendo duplicata e triplicata de authenticas, só por meio dos livros se poderá verificar qual a verdadeira.

O Dr. Raul Martins, então, põe a votos o requerimento do Dr. José Linhares.

Trava-se animado debate em torno da votação. Dividem-se os pretores presentes em dous grupos: contra e a favor da exhibição dos livros. Um por um, todos fundamentam seu voto.

Afinal, recolhidos estes, verifica-se que o requerimento do Dr. José Linhares foi approvado por oito votos contra seis.

Votaram a favor da exhibição dos livros eleitoraes os Srs. pretores Almiro de Campos, Souza Bandeira, Cardoso de Mello, Carlos Affonso, Delduque, Garcez, Caldas Barreto, Duque Estrada Junior e José Linhares.

Votaram contra os Srs. Alvaro Berford, Fructuoso Aragão, Lamirio Rezende, Eurico Cruz, Oliveira Figueiredo e Leopoldo Lima.

Deixou de comparecer por ter entrado depois de installada a sessão o Dr. Abelardo Bueno.

Suspendeu, então, o Dr. Raul Martins, os trabalhos, mandando fossem do Supremo Tribunal conduzidos os livros para o Conselho.

Para garantir a transladação dos livros do edificio do Supremo para o do Conselho foi pedida força á Brigada Policial.

A's 14 horas chegaram os livros ao Conselho, sendo, então, distribuidos pelos pretores.

Condemnado a sessenta dias de prisão e cento e oitenta e cinco réis de multa

O Dr. Sampaio Vianna, juiz da 4ª Vara Criminal, condemnou, por sentença de hoje, a dous mezes de prisão e a multa de 5 % a Antonio Nunes, que no dia 17 de janeiro deste anno, apresentando-se no armazem "Bon Marché", á praça Marvino Reis n. 22 em Copacabana, como empregado do capitão Pimentel, acabou furtando uma lata de goiabada, um queijo e tres maços de cigarros, tudo no valor de 3$700.

Dentre as obras que serão vendidas amanhã pelo leiloeiro Virgilio, á rua da Quitanda n. 7, sobresae uma collecção de mappas antigos sobre o Brasil e uma variada collectanea sobre espiritismo, sciencias occultas, sciencias psychicas, theosophia. A celebre obra "El Pantheon Universal de Izco", cuja edição está esgotada.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A requisição dos navios allemães

Um diplomata que não tem papas na lingua?

Um discurso na Camara dos Communs

PARIS, 11 (Havas) — Telegrapham de Moscou annunciando que o jornal "Rousskoie Slovo" publica uma entrevista que um dos seus representantes teve com o ministro do Brasil em Roma, a proposito da situação deste paiz perante a Allemanha.

Segundo o alludido jornal, o diplomata brasileiro declarou que o prejuizo causado pela apropriação dos "stocks" de café existentes em Hamburgo será compensado pelo confisco dos navios allemães internados em portos do Brasil. E' certo, teria accrescentado o entrevistado, que nesse caso a Allemanha nos declarará guerra. Esta, porém, será meramente platonica, em vista da grande distancia a que nos achamos do theatro da guerra, e não nos causará a menor magua, porque não temos sympathia alguma pela Allemanha.

A nossa origem, a lingua, as amisades tradicionaes, a religião e o grande amor que sentimos pela França são outros tantos motivos para nos collocarmos ao lado desta contra a Allemanha.

LONDRES, 11 (South American Press) — O sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, Sir Cecil, interpellado na Camara dos Communs a respeito da requisição dos vapores austro-allemães refugiados nos portos neutros, respondeu que a questão da requisição de taes navios deve ser resolvida pelos governos neutros.

"Esses governos — disse ainda Sir Cecil — devem, sem duvida, tomar em consideração que a destruição dos vapores mercantes póde ter tanta influencia sobre o commercio neutro quanto sobre o commercio dos belligerantes, devido á diminuição da tonelagem em todo o mundo. As propostas feitas pelos governos neutros, para o fim de assegurarem a immunidade de captura dos vapores mercantes inimigos requisitados pelos neutros, serão recebidas a attentamente estudadas pelo governo britannico."

Assassinou a sua protectora

JUIZ DE FÓRA, 11 (A NOITE) — A rapariga Maria da Conceição, por motivos futeis, assassinou, á rua Marianno Procopio, com uma facada no pulmão, a sua protectora D. Anna Maria Zeferina de Jesus. A criminosa foi presa.

Mystificação ou illegalidade?

O homem está ou não está preso?

Ao juiz da 2ª Vara Criminal foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Antonio dos Santos, que allegou ter sido, na noite de 6 do corrente, preso pela policia, á rua Visconde do Rio Branco e mettido no xadrez do 3º districto, á disposição do 2º delegado auxiliar, ignorando, porém, o motivo por que até então o detiveram no xadrez daquelle districto.

Mandou o juiz pedir informações ao delegado do 3º districto e ao 2º delegado auxiliar, marcando o recebimento das informações para o dia 8. Nesse dia chegaram ás mãos do juiz aquellas informações, dizendo que absolutamente no xadrez do 3º districto não havia pessoa alguma de tal nome, ás ordens do 2º delegado auxiliar. Hontem, voltou o paciente ao mesmo juiz, a dizer que, apesar das informações que ambos os delegados prestaram, elle continua preso no xadrez do 3º districto, sendo que lhe dizem que sua prisão obedece a ordens do 2º delegado auxiliar. Mandou novamente o juiz pedir informações a esta autoridade policial, e hoje chegou ao cartorio da 2ª Vara Criminal um officio do delegado auxiliar, dizendo mais uma vez que o homem não está preso!

O ministro da Inglaterra no Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje á tarde no palacio do Catete, em audiencia especial, o Sr. ministro da Inglaterra.

Agora é com um "anjinho"

O Dr. Solfieri novamente em scena

Na rua Cesario Alvim, nas Laranjeiras, houve hoje um grande escandalo.

O menor Pedro Barbosa, empregado da casa Royal Mode, tendo ido áquella rua, á casa do Dr. Solfieri de Albuquerque cobral-lhe uma conta, como este no momento não quizesse satisfazel-a, travou com elle acalorada discussão.

Irritado, o Dr. Solfieri aggrediu o pequeno "cadaver", produzindo varias excoriações nos braços.

A victima queixou-se á delegacia do 6º districto e veiu á nossa redacção, narrando-nos o facto.

O gabinete do Sr. ministro da Marinha

Foi nomeado o 1º tenente Oswaldo de Mesquita Braga para exercer o cargo de official de gabinete do Sr. ministro da Marinha, em substituição do 1º tenente Elisiario Pereira Pinto, que foi exonerado.

O Sr. prefeito verifica alguns serviços

O Sr. prefeito, acompanhado dos Drs. director de Obras e inspector de Mattas e Jardins, visitou hoje as obras de construcção da avenida Meridional.

S. Ex. providenciou para que se encete já a arborisação da avenida, serviço confiado á Inspectoria de Mattas. Essa arborisação será feita do lado dos predios, ficando as arvores afastadas cinco metros do meio fio. No bosque central, que tem 26 metros de largura, serão tambem plantadas tres filas de arvores, alternadas, no sentido normal ao eixo da avenida.

O Dr. Rivadavia Corrêa visitou ainda, na avenida Atlantica, o posto de "sauvetage" ali em construcção e que deverá ficar concluido até o fim do mez. Por estes dias será feito assentamento, ao longo da praia, nos pontos mais perigosos para os banhistas, de seis signaes de soccorros.

Um "caso" resolvido na Instrucção Municipal

Foi transferida para Morro Alto a 2ª escola mixta do 20º districto. Tal noticia, dirá o leitor, não merecia as honras de ser publicada. Pois engana-se. Em torno dessa transferencia se agitam, desde algum tempo, as influencias politicas de Guaratiba. Ella chegou até a constituir um "caso" na Instrucção...

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

A pirataria allemã impressiona a Hespanha

PARIS, 11 (A NOITE) — Telegrammas de Madrid dizem ter causado nos circulos germanophilos hespanhoes profunda impressão a noticia de ter sido mettido a pique o vapor hespanhol "Santanderino", cuja tripolação desappareceu.

Os germanophilos hespanhoes estão desapontados e não encontram mais maneira de defender a Allemanha.

O Vaticano intervirá a favor do cardeal Mercier

PARIS, 11 (A NOITE) — Assegura-se que o Vaticano vae intervir no conflicto que estalou entre o cardeal Mercier e o barão von Bissing, governador allemão da Belgica.

Em circulos bem informados não se acredita, no entanto, que o papa saia da attitude reservada em que se tem mantido.

O estado de Gabriel D'Annunzio

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrapham de Roma dizendo que os medicos, num exame recente a que submetteram D'Annunzio, comprovaram ser grave a lesão que o poeta soffreu numa orelha e que affectou o olho direito. Ha, no entanto, fundadas esperanças em que Gabriel D'Annunzio se restabeleça em breve.

A nova conferencia dos alliados em Roma

LONDRES, 11 (South American Press) — Telegrapham de Roma:

"E' provavel que a Conferencia dos Alliados se reuna nesta capital em maio. Sir Lloyd George, ministro das Munições, será o representante da Inglaterra."

Reservistas italianos chamados ás armas

ROMA, 11 (Havas) — Um decreto publicado hontem, chama ás armas os reservistas de cavallaria da classe de 1890, os de artilharia de campanha das classes de 1882 e 1883, e os de artilharia a cavallo das classes de 1882, 1883, 1884, 1885 e 1886.

Mais um vapor neutro mettido a pique

PARIS, 11 (Havas) — Chegou a Marselha um vapor inglez conduzindo os tripolantes do navio dinamarquez "Caledonia", recentemente torpedeado no Mediterraneo por um submersivel austriaco. Os recem-chegados contam que o submersivel appareceu de improviso e, sem fazer o menor caso da bandeira dinamarqueza, que o "Caledonia" ostentava, intimou a tripolação a abandonar o navio dentro de meia hora. Os marinheiros, em numero de 22, e o commandante do vapor, trataram então de tomar logar nos escaleres, enquanto o submersivel destruia o navio com um torpedo. Os escaleres ficaram á mercê das aguas durante a noite, até que appareceu o vapor inglez que recolheu os marinheiros e os transportou para Marselha, dispensando-lhes todos os cuidados.

A conspiração

"GROSSO" DEPÕE

Os trabalhos da policia com a conspiração proseguiram por toda tarde. O Dr. Léon Roussoulières continúa a colher os elementos indispensaveis para o conveniente processo dos conspiradores em face das nossas leis. Uma vez terminado o inquerito policial, será remettido ao Juizo Federal.

O Dr. Léon Roussoulières ouviu ainda hoje o soldado da Força Policial do Estado do Rio, Francisco Misael Baptista, vulgo "Grosso", do qual já nos occupámos, em outra local e que havia sido indicado ao musico Sylvio Paulo de Freitas, quando se dizia conspirador, pelo Dr. Aggripino Nazareth, como um bom elemento para o movimento.

Francisco Misael declarou, de facto, que não se encontrára com Sylvio, accrescentando estar fóra daqui na occasião em que fôra procurado.

Foi ouvido ainda o clarim da cavallaria da Força Policial daquelle Estado, Sebastião Fernandes da Silva.

Em seguida teve logar mais uma acareação.

O sargento Lucena, do forte de Gragoatá, que declarou nem conhecer o Dr. Aggripino Nazareth, em contradicção com as revelações importantes do cabo daquelle forte José Mendes da Silva, das quaes já nos occupámos, que o vira por diversas vezes confabular no forte com aquelle jornalista, foi acareado com o citado cabo José Mendes, em presença do musico Sylvio Paulo de Freitas.

A acareação foi infructifera. O sargento Lucena manteve as suas primeiras declarações.

O inquerito proseguirá.

O novo horario dos bondes de cem réis

A Light deve apresentar amanhã, afim de serem approvados, os horarios para os bondes das linhas dos largos do Rio Comprido e Catumby e campo de S. Christovão e o restabelecimento das linhas da rua Aguiar e Asylo Isabel.

A crise dos academicos

Uma estatistica official

O Sr. ministro do Interior, no intuito de provar em seu relatorio, que está prompto, a efficacia da reforma do Ensino, cujo objectivo principal, declarado na exposição de motivos que a precedeu, foi pôr termo ás approvações facilmente conquistadas, pediu dados aos Institutos Superiores, afim de apurar que se difficultou aos mal preparados o ingresso nos cursos superiores, o numero de alumnos novos, isto é, não repetentes, matriculados no primeiro anno das cinco academias officiaes e nas duas de Direito, fiscalisadas, do Rio de Janeiro, foi de 1.392 em 1915 contra 144 em 1916, assim distribuidos:

Instituto	Alumnos
Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1915	283
Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1916	2
Faculdade de Medicina da Bahia, em 1915	79
Faculdade de Medicina da Bahia, em 1916	17
Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1915	215
Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1916	25
Faculdade de Direito do Recife, em 1915	72
Faculdade de Direito do Recife, em 1916	21
Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, em 1915	175
Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, em 1916	30
Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes (fiscalisada), em 1915	154
Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes (fiscalisada), em 1916	20
Faculdade Livre de Direito (fiscalisada), em 1915	414
Faculdade Livre de Direito (fiscalisada), em 1916	29

O conflicto entre o Pará e o Amazonas

UMA PALESTRA A RESPEITO COM O SR. LAURO SODRÉ

Logo que leu nas folhas matutinas de hontem os telegrammas vindos de Belém, narrando as lamentaveis occurrencias dadas no Tapajós, procurou o Sr. presidente da Republica, com quem á tarde conferenciou a tal respeito. Como todos os brasileiros S. Ex. lastima que a solução dessa pendencia tenha chegado a taes extremos, pondo face a face as forças policiaes do Pará e do Amazonas. E o senador paraense confia na acção opportuna e constitucional do chefe da Nação, a quem cabe em tal caso impedir que a questão de limites, encaminhada e posta no terreno legal, dê logar a lutas á mão armada.

O Sr. Lauro Sodré

S. Ex. conhece os antecedentes dessa questão, datando de 1897 os primeiros actos para solvel-a pacificamente, como for de direito e como deve ser solvida entre brasileiros.

Embora no decurso desse longo espaço de tempo não tenham os Estados litigantes chegado ao termo de suas aspirações ajustando e traçando a sua linha fronteiriça, a materia continua "sub judice", e o Estado do Amazonas acaba de pol-a em mãos do Supremo Tribunal, conforme a petição inicial do patrono a quem entregou a defesa da sua causa, o Sr. senador Epitacio Pessôa. Sabe que não é simples nem facil acertar com uma solução, que contente a todos, desde que, como póde acertadamente dizer o Sr. Candido Mendes, os limites constantes de mappas figurando os dous Estados e dados á estampa, *não se acham determinados em lei alguma.*

Isso não obstante, a causa póde e deve ser decidida como claramente preceitua a Constituição Federal. O caso é perfeitamente a hypothese figurada no art. 6 paragrapho 1º da lei fundamental da Republica. Trata-se da invasão de um Estado em outro Estado da União. Assim, é de ver que á suprema autoridade federal cabe intervir, evitando essas tristes e funestas consequencias de actos menos reflectidos.

A gente não póde ler a exposição dos factos ultimos, taes quaes vêm narrados na "Folha do Norte", edições chegadas pelas ultimas malas do norte, sem sentir, como brasileiros, que dentro da mesma patria, Estados da mesma Federação, unidos por um pacto solemne, regidos pelas mesmas leis e amparados pela mesma justiça suprema, queiram decidir pelas armas um desaccordo, que a ser solucionado por tal processo de violencia, daria de nós um attestado pouco honroso.

O Sr. Lauro Sodré acredita que os governadores dos dous Estados do extremo norte hão de ambos concorrer, de accordo com o appello que lhes dirige o Sr. presidente da Republica, para impedir que sobre essas duas tão importantes unidades da Federação caia mais esse flagello, nas horas em que tantos males já os affligem.

Mais um réo condemnado a seis annos de prisão

O jury condemnou hoje a seis annos de prisão o réo Francisco Gonçalves.

Do processo constava ter Francisco, no dia 30 de novembro de 1914, matado, com uma facada, a Joaquim de tal, proximo ao armazem n. 13 do cáes do porto. Joaquim, que estava embriagado, abordou nesse local seu companheiro Francisco, pedindo-lhe dinheiro. Não sendo satisfeito, entrou a descompol-o, aggredindo-o mesmo com um pedaço de páo. Francisco correu ao interior do armazem, apanhou uma faca e vibrou em seu contendor uma facada, que lhe produziu a morte.

A Conferencia Algodoeira foi adiada para 1º de junho

O que se passou na sessão de hoje

Presente grande numero de membros realisou-se esta tarde, na Sociedade Nacional de Agricultura, uma importante sessão preparatoria sobre a proxima Conferencia Algodoeira, a realisar-se nesta capital.

Occupou a presidencia o Dr. Miguel Calmon, que solicitou de seus collegas o maximo esforço em prol do desenvolvimento agricola brasileiro.

Em seguida communicou o Dr. Calmon que a conferencia tem recebido grandes auxilios, quer de particulares quer das autoridades federaes e estaduaes.

Passando á leitura dos muitos telegrammas e officios enviados pelas commissões dos Estados e por particulares, todos applaudiando a idéa da conferencia, S. Ex. leu um extenso communicado telegraphico vindo de São Paulo. Nelle a commissão deste Estado pedia o adiamento da conferencia para junho. O Dr. Calmon demorou-se explicando o motivo deste pedido, que era feito em vista do grande numero de adhesões que a commissão deste Estado recebeu. Em seguida, posto em votação este pedido, foi elle unanimemente approvado.

Não foi crime

No necroterio policial foi necropsiado hoje o feto encontrado hontem no largo do Sampaio pelo trabalhador Dias da Cruz.

O laudo apresentado pelo Dr. Diogenes Sampaio, medico legista, attesta ter o feto nascido morto, afastando por completo a hypothese de um crime, levantada pelo bilhete encontrado pelo mesmo trabalhador.

O DIA MONETARIO

As taxas cambiaes ainda hoje foram para 11 21|32 e 11 5|8 d., e sem movimento. Para o dinheiro amoedado, continuamos entre as offerlas de 21$ contra 20$800. As letras do Thezouro foram negociadas a 7 1|2 e 8 °|° de rebate. Apezar de grandes compras e vendas em bolsa, o movimento foi bem pequeno para todos os titulos, salvo para as apolices de 1914, ao portador, desde 183$000 até 184$000. Fóra da bolsa houve regular trabalho para acquisição de acções das Loterias.

O CAFE'

O mercado de café continu'a em alta. As negociações de hoje foram feitas nos preços de 10$900 e 11$, por arroba, na base do typo 7, americano. As vendas do dia foram 1.578 saccas pela manhã e mais 7.732 no correr do dia. Em Nova York a Bolsa fechou hontem com seis a sete pontos de alta e abriu hoje apenas com um ponto egualmente de alta. Hontem entraram 11.030 saccas, embarcaram 1.185 e ficaram em "stock" 301.781 saccas.

CUIDADO COM "ELLES"!

Um estellionato contra a casa Zenha Ramos

Uma outra firma lesada

Recebeu hontem a casa Zenha Ramos & C., á rua Primeiro de Março n. 73, um telegramma, nos seguintes termos: "Parnahyba — Queira pagar Antonio Gomes da Silva cinco contos nossa conta. — America."

"America" era a combinação commercial do nome dos Srs. Moraes, Santos & C., da Parnahyba.

Desconfiando da ordem do pagamento, a casa Zenha Ramos mandou a exame o telegramma, que o Telegrapho affirmou falso e scientificou do facto o delegado Catta Preta, do 1º districto.

Foi destacado o guarda civil José Alves Moura, n. 19, para, disfarçado habilmente em carregador, prender o individuo que se apresentasse a receber os 5:000$000.

Hoje, á casa Zenha Ramos apresentou-se João Alves de Souza, que disse residir á rua Marquez de Caxias n. 133, em Nictheroy, com o seguinte telegramma, para receber o dinheiro: "Receba Homero. — America."

A casa Zenha Ramos fel-o passar um recibo, em duplicata, nos seguintes termos: Recebi dos Srs. Zenha Ramos & C., por ordem de Moraes Santos & C. e conta de Antonio Gomes da Silva. Para um só effeito passo o presente em duplicata, 11 de abril de 1916. Por Antonio Gomes da Silva, João Alves de Souza."

Nessa occasião o guarda Moura o prendeu.

Alves de Souza apontou, então, do lado de fóra, na rua, um estudante de direito, que fôra o autor do estellionato e que o mandára receber os 5:000$000.

Preso este, a custo, confessou todo o plano e disse chamar-se Manoel Alves de Castro, ser natural do Piauhy, alumno da Faculdade de Direito e residente á rua da Constituição n. 31. Em seu poder estavam copias dos telegrammas recebidos pela casa Zenha Ramos e um cartão da Faculdade de Direito, com o nome Raymundo Rodrigues Moreira, natural do Maranhão, residente á avenida Mem de Sá n. 102, quarto 19.

Suspeita a policia que seja esta a sua verdadeira qualificação, dando elle, para illudir, o nome de Manoel Alves de Castro. Foi autuado, continuando a policia as pesquizas.

Já preso o estudante estellionatario, foi tambem preso pela policia do 1º districto o "moço bonito" Alberto Ferreira de Vasconcellos, residente á rua do Passeio n. 72, que, em varias casas commerciaes importantes desta praça, dizendo-se filho de donos de outras do interior, fazia encommendas avultadas, as quaes elle mesmo recebia.

Assim é que fez uma na casa Moraes & Filho, á rua dos Ourives n. 125, que descobriu mais tarde o logro.

Um dos socios da firma, encontrando o accusado hoje, apontou-o á policia, que o prendeu, para apurar as suas falcatruas, devendo depôr varias firmas lesadas.

Os novos docentes da Escola Normal

O Sr. director de Instrucção, por decreto de hoje, dispensou do concurso para docencia da Escola Normal, os Srs. Basilio Magalhães, para a cadeira de Historia do Brasil, lente dessa cadeira no Gymnasio de Campinas, e Adrien Delpech, para a de Francez, visto ter feito concurso no Gymnasio Pedro II.

Os Srs. Dr. Henrique Lacombe, Dr. Henrique Vieira de Araujo, Lupercio Hoppe, Olegario Tavares, D. Cecilia Muniz e D. Marianna Brandão de Oliveira Fontes, que haviam requerido, respectivamente, dispensa de concurso para as cadeiras de Physica, Brasil e Civilisação, Geographia, Musica, Physica e Hygiene e Francez, tiveram os seus requerimentos indeferidos.

A complicada historia do desapparecimento de uns caixões de dynamite

A policia chegará, ao que parece, a elucidar por completo o caso dos 18 caixões de dynamite, facto do qual os jornaes da manhã já se occuparam.

Foram presos os dous depositantes do bahu' de dynamite, que, depois, foi tambem apprehendido num botequim da rua Vasco da Gama e que são os irmãos Manoel e Domingos Alves.

A dynamite fôra roubada da casa de fogos de Azevedo Magalhães, na rua de Iguassu' n. 8, em Cascadura, onde fôra empregado Manoel.

Em todo esse caso está envolvido tambem o ex-commissario Carlos Bittig e um individuo Joaquim de tal, a quem havia sido proposta a venda dos caixões de dynamite.

O inquerito sobre toda essa embrulhada, que teve inicio na delegacia do 3º districto, proseguirá de agora em deante na 3ª delegacia auxiliar.

Durante a tarde de hoje foram tomados alguns depoimentos, aliás, sem grande importancia.

O accusado Joaquim de tal, que está sendo procurado pela policia, ainda não foi encontrado.

Nomeações na Marinha

Foram nomeados: o capitão de corveta Joaquim Barcellos Garcia, adjunto da 4ª secção do Estado-Maior, e o 1º tenente Luiz Claudio de Castilhos, ajudante de ordens do inspector do arsenal desta capital.

As docas da Bahia e a Companhia Costeira

Em referencia á local publicada pelos jornaes de hontem de tarde e hoje de manhã, sobre pretendidas demoras na descarga do vapor "Itaperuna", attribuindo-as á falta de pessoal nas Docas, o superintendente interino telegraphou hoje o seguinte:

"Não é primeira vez verificamos evidente má fé contra nossa companhia. "Itapema" chegou sabbado, quatorze horas quinze minutos, quando "Itajubá", que tinha um dia atrazado, estava atracado no quinto armazem. "Itapema" estava tambem designado para o quinto armazem. Estando todo o cáes occupado, teve que esperar a saida do vapor "Bahia" — do quarto armazem — o que teve logar ás 16 horas. "Itapema" atracou quarto armazem 17 horas. Combinei com agente costeira trabalhar durante hora jantar, destinando trinta homens para esse serviço. Agente, por motivos que não conheço, resolveu sómente descarregar um volume retorno, recebendo dous volumes pertencentes outro porto deixados em viagem anterior, pretendendo lavrar protesto que Docas não tinha pessoal. Os guardas da Directoria de Rendas do Estado e o official rondante da Alfandega retiraram-se para não intervir, pois verificaram má fé da parte da Agencia da Costeira. O vapor "Itapema" trazia duzentos volumes para a Bahia e deixou de receber quinhentos, unicamente por attender interesses que eu desconheço. Como sabeis, não é a primeira vez que os vapores da Costeira deixam de fazer as suas operações no porto, por conveniencia propria, ainda que fiquem sacrificados os interesses dos embarcadores."

PORTUGAL NA GUERRA

AS RESOLUÇÕES TOMADAS PELA COMMISSÃO PRO-PATRIA

A Commissão Portugueza Pro-Patria resolveu não dar desde já ao producto da subscripção um destino determinado, aguardando que os acontecimentos venham indicar as necessidades a que a commissão tem de acudir.

Quanto ás importancias já recebidas com destino á Cruz Vermelha Portugueza, a commissão resolveu respeitar a vontade dos respectivos subscriptores e fará chegar ao seu destino essas importancias, bem como todas aquellas que para egual fim lhe sejam dirigidas.

A DISTRIBUIÇÃO DE LISTAS

A Grande Commissão, por intermedio da 1ª sub-commissão, a cargo do Sr. commendador Costa Pereira, presidente; commendador José Antonio da Silva, secretario, e Albino de Souza Cruz, thesoureiro, já iniciou a distribuição de listas de subscripção, dividindo essa distribuição por commissões de ruas, a cargo dos respectivos vogaes.

UM VALIOSO DONATIVO

Sabemos que a casa João Reynaldo Coutinho & C. subscreveu importante somma, e os empregados da casa concorrem para a lista a cargo desta firma, com a importancia de um mez de seus ordenados.

A casa Sucena, talvez siga o exemplo da sua collega, e sabemos que o chefe desta firma, actualmente em Caxambú, mandou subscrever a importancia de 20:000$000.

APPREHENSÃO DE UM CONTRABANDO DE MILHO

LISBOA, 11 (A. A.) — Foi descoberto um grande contrabando de milho enviado para a Hespanha.

UM BANDO PRECATORIO PRO-CRUZ VERMELHA

Academicos de escolas superiores promoveram hoje á tarde um bando precatorio em favor da Cruz Vermelha Portugueza.

O bando percorreu varias ruas da cidade, tendo angariado a quantia de 113$700, que veiu depositar nesta redacção, afim de ser entregue ao Sr. embaixador de Portugal.

A commissão de academicos que se collocaram á frente desta iniciativa era composta dos Srs. Fernando Soares, Alvaro Pereira, Alberto Reis, Antonio Proença, Orlando Carneiro, Augusto Menezes e Octavio Menezes, de quem recebemos a quantia acima referida.

O suicidio de uma nonagenaria em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 11 (A NOITE) — D. Francisca Costa Martins, senhora pertencente a considerada familia e nonagenaria, suicidou-se hontem, ás 22 horas, em sua residencia, na Vargem do Piau n. 73, enforcando-se com uma toalha amarrada á trave do water-closet.

A suicida deixa muitos netos e bisnetos.

BRIGAM OS AMIGOS...

Um socio do theatro Republica pede á policia garantias de vida

O Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, foi procurado esta tarde pelo Sr. J. Marques, socio do capitalista João de Oliveira no theatro Republica, que lhe pediu garantias de vida.

O Sr. Marques declara-se ameaçado de morte pelo seu socio João de Oliveira, com quem está em desharmonia por negocios que se prendem ao theatro.

O ameaçado adeantou que João de Oliveira prometeu matal-o durante uma discussão que com elle teve no interior do theatro, não admittindo que o mesmo fizesse a retirada de dinheiro a que tem direito, como socio da empresa e anda propalando que o fará desapparecer, si elle Marques immiscuir-se nos negocios do Republica.

O Dr. Armando Vidal deu as providencias que o caso exigia, devendo ainda hoje ser intimado o Sr. João de Oliveira para prestar declarações a proposito do caso.

Tentativa de assassinio no Forum Criminal de S. Paulo

S. PAULO, 11 (A. A.) — Hoje, pouco depois do meio-dia, Teixeira Pombo, que está sendo processado pelo crime de estellionato, tentou assassinar no Forum Criminal, o advogado da parte contraria. Teixeira Pombo avançou para o Dr. Theodomiro Dias, de punhal levantado e este, defendendo-se, puxou de um revólver que não detonou devido á intervenção do official Francisco Ramos, do 3º Officio, que o desarmou.

O Dr. Gastão Mesquita, presidente do Forum, mandou metter Teixeira Pombo no xadrez, sendo levado no carro dos presos.

O facto provocou grande tumulto no recinto do Forum, sendo a sessão do jury suspensa e restabelecida a custo a ordem.

Mais dous que se alistam como desertores... da vida

Por quetôses de amor Luiz Gurgel do Amaral, de côr branca, com 19 annos de edade, morador á rua Quintino Boa Vista n. 2, resolveu morrer, disparando um tiro no peito do lado esquerdo.

—Outro, que tambem queria morrer, foi o sexagenario João Pinto dos Santos, casado, de nacionalidade portugueza, morador á rua São Leopoldo n. 351.

Pinto, por motivos intimos, dirigiu-se ao cemiterio de S. Francisco Xavier, e ahi em um dos caminhos do quadro 53 disparou um tiro no estomago.

No posto de Assistencia, foram soccorridos e, por ser grave o estado de ambos, foram internados na Santa Casa.

Cuidado com a carne de carneiro!

Por não terem sido abatidos carneiros hoje em Santa Cruz, nem tão pouco na Penha, avisamos a quem faz uso desta carne que, quando compral-a amanhã, tenha o cuidado de examinal-a bem, pois só póde ser carne de dous dias ou congelada, sendo que desta ultima só existem quatro açougues que aqui no Rio têm licença para vender.

Este aviso serve tambem aos agentes municipaes que devem tomar providencias para que não seja vendida carne deteriorada ou mesmo abatida illegalmente dentro do Districto Federal.

FALLECIMENTO

Falleceu á tarde, em sua residencia, á praia de Botafogo, D. Maria Moreira Brandão, esposa do deputado federal mineiro Dr. Moreira Brandão, cujo enterramento se realisará amanhã, no cemiterio de S. João Baptista.

A vaga do Sr. A. Vasconcellos

Durante o correr do dia, entregaram-se os pretores ao estudo comparativo das authenticas das actas eleitoraes, confrontando-as com os livros remettidos do Supremo.

Nas galerias avultado era o numero de assistentes, na maior parte eleitores.

Tambem, no interior do Conselho havia muita gente.

E nos corredores se commentava o facto de não ter o supplente de juiz Amorim Garcia enviado ao Conselho as actas eleitoraes lavradas em caderno de papel, deixando-as em cartorio.

Tambem nos corredores do Conselho formigavam os commentarios pró e contra ambos os candidatos.

Lá no recinto, os pretores, debruçados sobre os grandes livros, procediam ao exame e estudo comparativo das actas.

Este afanoso trabalho, era voz corrente, prolongar-se-ia até á noite.

COMMUNICADOS

ISAIAS BEZERRA

Antonia Bezerra, mãe, e Manoel Bezerra e Sebastião Bezerra, irmãos, agradecem a todos os amigos e parentes que compareceram ao enterro do seu filho e irmão, e os convidam para assistir á missa de setimo dia que, pelo seu repouso eterno, fazem resar amanhã, ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro.

Balbina Baptista Peçanha de Sampaio

Laura Costa Pereira e filhas, José Lauro Costa Pereira e familia, Manoel Augusto de Carvalho e familia participam o fallecimento de sua boa mãe, avó e bisavó BALBINA BAPTISTA PEÇANHA DE SAMPAIO e convidam para seu enterro, que terá logar amanhã, quarta-feira, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua Barroso n. 16, Copacabana. Desde já se confessam immensamente gratos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 337, extrahida hoje:

35673	16:000$000
55891	3:000$000
40562	1:000$000
56966	1:000$000
17899	1:000$000
32244	500$000
57636	500$000
28153	500$000
43141	500$000

Premios de 200$000

30005	42079	3169	40825	40847
30058	53182	25174	47242	28125
38582	48483	21117	21022	26871
83362	48869	30572	26850	32910

Premios de 100$000

46240	58068	32241	18563	18939
24754	585	3?0?2	57856	30085
13846	39880	50559	33304	30865
45812	38403	54556	42001	3617
58157	3589	46314	149	24746
29765	30879	36071	53267	38021

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	672	Porco
Moderno	885	Tigre
Rio	051	Gallo
Salteado		Tigre

Para amanhã:

889

763

336

Capitão Antonio Fróes de Sá Azevedo

Esposa, mãe, filhos, irmão e cunhados do fallecido capitão ANTONIO FRO'ES DE SA' AZEVEDO, convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa que, por alma do mesmo, mandam resar amanhã, 12, na matriz do Engenho Novo. A todos antecipam seus agradecimentos.

Quiz matar-se sob as rodas de um bonde

ESTAVA LOUCO?

Num salto, sem que tivesse dado antes a perceber as suas terriveis intenções, esta madrugada, na rua Frei Caneca, um homem atirou-se á frente de um bonde da Light, para suicidar-se.

Houve um momento terrivel de expectativa. O vehiculo não poude parar a tempo. Os passageiros todos, como movidos por uma unica força, levantaram-se, e o homem desappareceu debaixo do bonde. Mais adeante o vehiculo parou.

O motorneiro do bonde, Manoel Ribeiro, chapa n. 136, havia, no entanto, lançado mão, na impossibilidade de freiar o bonde, com habilidade extraordinaria, da rêde de salvamento do vehiculo.

O "suicida", incolume, estava pescado pela rêde, embora desfallecido pelo pavor do momento.

Já por essa occasião os rendantes da rua Frei Caneca haviam acudido ao local, sendo reanimado então o pobre homem e levado para a delegacia do 12º districto, onde declarou chamar-se Arlindo Chagas, ser ex-praça da Brigada Policial e residir á rua Barão de S. Felix n. 220, adeantando ainda que desejava morrer.

Arlindo Chagas, que manifestava francos signaes de alienação, não declarou o motivo que o levara ao acto de desespero.

Depois de um pequeno repouso na delegacia, o pobre homem foi mandado a exame de sanidade no Gabinete Medico Legal, tendo apurado a policia que Arlindo vinha ha dias já manifestando symptomas de loucura.

O direito de conspiração

A opinião do deputado Gonçalves Maia

RECIFE, 11 (A NOITE)—Com o titulo "Direito de conspirar", o deputado Gonçalves Maia escreveu, na "A Provincia", um sensacional artigo verberando as prisões de civis nessa ultima conspiração, que não passou do terreno platonico.

Conspirar, diz textualmente, é um direito, emquanto os conspiradores não transpoem o dominio da intenção, penetrando no dos factos.

Depois, o deputado pernambucano aponta o caminho a seguir pela policia nestes casos, bastando divulgar o facto pelos jornaes para abafar as conspirações, pois, conspirações divulgadas são conspirações mortas. E o Dr. Gonçalves Maia termina citando Fouché, que tinha sempre duas no bolso para alardear sua actividade.

S. Luiz vae ter luz e tracção electricas

S. LUIZ, 11 (A. A.) — Por occasião do encerramento das sessões do Congresso Legislativo do Estado, realisado no dia 8 do corrente, foi votada uma moção unanime de apoio e solidariedade á administração do governador do Estado, Dr. Herculano Parga, e á politica deste e do Dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, chefes do partido republicano maranhense.

O Congresso votou tambem a lei que autorisa o governo estadual a contratar a installação da luz e tracção electricas, nesta capital e approvou a revisão do contrato para as obras de construcção da rêde de esgotos, feita nessa capital, pelo Dr. Urbano Santos, como procurador do Estado.

RUDE VINGANÇA

Roubando o filho aos carinhos maternos

Longo tempo viveram de mutuo amor os amantes Nicoláo Pereira e Antonia Maria da Silva, ambos portuguezes. Dessa união nasceu-lhes um filho.

Tudo tem fim e, arrefecendo a sympathia entre os dous, separaram-se.

Maria ficou a residir á rua da Passagem 83, e Nicoláo que é açougueiro, á praia de Botafogo 452.

Esta manhã Nicoláo, que guardava em sua alma perversa um odio intenso contra Maria, premeditando uma vingança cruel, conseguiu a uma distracção daquella roubar-lhe o filhinho, com tres mezes de edade, com elle fugindo. Villão, covarde, levou a creança á Casa dos Expostos, jogando-o, como um criminoso, á "roda". Sorriu, gosando o desespero da pobre mãe, sem um olhar de piedade para a creancinha que tambem era seu filho!

Foi-se, Maria, como louca, foi á delegacia do 7º districto. O commissario Manhães deteve Nicoláo, que disse ter entregue o filho á administração da Casa dos Expostos para buscal-a depois.

O commissario, porém, syndicando, soube que elle jogara, como um trapo, a creança á "roda", para vingar-se.

Nicoláo ficou preso, devendo voltar a creança aos carinhos que ia perdendo.

O "Juca Bravura" faz uma bravata

Cortou o outro a navalha e fugiu

Esteve esta manhã em polvorosa a rua dos Invalidos. O conhecido desordeiro, que attende pela alcunha de "Juca Bravura", frequentador costumeiro dos botequins duvidosos daquella zona, depois de uma discussão com o serralheiro José Carneiro, residente áquella rua n. 137, sacou de uma navalha ameaçando céos e terra.

José Carneiro, percebendo as disposições do "Juca Bravura", procurou afastar-se, sendo por este, porém, embargado nos seus passos e aggredido a navalha.

Uma vez commettido o delicto, "Juca Bravura" fugiu.

José Carneiro, que é portuguez, conta 25 annos, ficou bastante ferido, sendo por isso medicado pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

A policia procura o aggressor.

"União Postal"

Como sempre, magnifico, recebemos o ultimo numero deste util periodico, que estampa em sua primeira pagina a gravura do magestoso edificio dos Correios de S. Francisco da California.

O texto do exemplar que temos á vista e tá ornado de nitidos "clichés" e contém leitura selecta e variada, destacando-se um bem feito estudo sobre o projecto de uma "Commissão Postal Pan-Americana", trabalho firmado pelo director daquelle orgão, Leopoldo de Mattos, official da Directoria Geral dos Correios.

Portugal na guerra

A COLONIA DE UBERABA REUNIU-SE

Reuniu-se ante-hontem, em Uberaba, em uma sala reservada da Confeitaria Central, a commissão de rapazes encarregada pela commissão portugueza que se constituiu para angariar donativos para a Cruz Vermelha do seu paiz, de organisar uma festa publica cujos resultados terão o fim alludido.

A commissão deliberou fazer uma festa no jardim da praça da Matriz, constante de uma grande kermesse e de diversas barraquinhas, para a venda de flores, frutas, cigarros, charutos, bebidas, etc.

Deliberou mais pedir á empreza Força e Luz o augmento da illuminação publica do jardim na noite da festa e conseguir o auxilio das bandas de musica locaes.

Para os trabalhos da festa foram eleitas as seguintes commissões:

Para convidar moças para as barraquinhas:

Arthur Machado Junior, Manoel Prata Soares, Mario de Moraes e Castro e Alyrio Rosa.

Para angariar prendas para a kermesse: J. A. de Oliveira Machado, Santiago Sabino de Freitas e Clovis Martins.

Para dirigir os trabalhos:

João Rocha, Bento Ferreira Junior e Carlos Machado Junior.

Essas commissões, que são autonomas, já iniciaram os seus trabalhos.

GRANDE COMMISSÃO PORTUGUEZA PRO-PATRIA

O Sr. visconde Moraes, presidente da Grande Commissão, convidou os membros do Comité Central a reunirem-se todos os dias uteis, das 16 ás 18 horas, na séde da Camara Portugueza de Commercio e Industria, sempre que os affazeres dos senhores membros o permittirem, afim de seguirem de perto os trabalhos da Grande Commissão.

A REUNIÃO PORTUGUEZA DE OURO PRETO

Recebemos de Ouro Preto, datado de hontem, o seguinte telegramma:

"Reuniu-se hontem a colonia portugueza residente nesta cidade. A reunião realisou-se no Paço da Camara Municipal, tratando-se da organisação da commissão Pró-Patria que ficou assim constituida: Victorico Antonio Diaz, Antonio Joaquim Ribeiro, José Bernardino Mendes, João Pereira de Castro, Manoel Fiuza Rocha Sobrinho, Antonio Francisco Reis, Augusto Caldeira Bernardino Gomes, Rodrigo Marques, Joaquim Malheiros e Antonio Bento Malheiros. Foram escolhidos presidentes districtaes da commissão os Srs. José Maria Affonso Baeta, Antonio Pereira da Silva, Manoel Pinto, Casemiro Marques, Manoel Oliveira e Manoel Alves Cardoso. Houve bastante concorrencia, sendo a reunião presidida pelo consul portuguez de Bello Horizonte, especialmente convidado para esse fim, tendo-se feito representar a commissão daquella cidade pelo seu primeiro secretario Abilio Nunes Figueiredo. Representante da imprensa local esteve presente á sessão o Dr. Laporcio, que produziu brilhante discurso, sendo seguido de enthusiasticos vivas a Portugal e ao Brasil.

O FESTIVAL EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA, EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 11 (A NOITE) — O festival em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza teve extraordinario exito.

O theatro esteve completamente cheio, notando-se a presença na platéa de muitas familias brasileiras e inglezas e vendo-se de pé, nas galerias, innumeras senhoras.

Estiveram presentes representantes do presidente do Estado e todo o mundo official civil e militar.

A festa correu entre vivas a Portugal, ao Brasil e aos alliados.

Depois do discurso do escriptor Emilio Kemp, este foi saudado pelo Dr. Mario Monteiro, que lhe offereceu uma rica palma de flores naturaes em nome da colonia portugueza.

Que perigo!

Ha de acabar com a rival e com a familia inteira

Desde que se separaram, farto o militar da violencia do genio da amante, que ella jurou vingança. Sabendo do noivado delle, que é o sargento do 56º batalhão de caçadores do Exercito Romeu Moreira da Silva, com a senhorita Jovina Marcionillia dos Santos, filha da viuva D. Maria dos Santos, moradora na praia da Urca n 3, ha tempos, Gemina Rodrigues, a amante, feriu-a a navalhadas.

Presa, saindo agora da prisão, Gemina voltou a perseguir os noivos, apedrejando hoje a residencia da viuva.

Chamada a policia do 7º districto, Gemina, já presa, continuou a querer lapidar o examante, a sua noiva, a futura sogra, toda a familia.

E, emquanto teve um braço solto e uma pedra na mão, foi arremessando, a jurar que os mataria todos.

Concurso para medicos do Exercito

Serão chamados amanhã, 12 do corrente, ás 11 horas, no Hospital Central, para tirar o ponto de prova oral os Srs. Drs. Luiz Cesar de Andrade, Emmanuel Marques Porto, Raymundo Bonifacio de Carvalho e José da Silva Celestino.

E para a turma supplementar os Srs. Drs. Olarico Xavier Airosa, João Braulino de Carvalho, Harold Fonseca da Costa Lima e José Thomaz d'Avilla Nabuco.

O Congresso Financeiro de Buenos Aires

O Sr. Calogeras discursa sobre a idéa de uma grande empresa americana de navegação

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Na reunião plenaria do Congresso Financeiro Pan-Americano, realisada hontem, á tarde, foi discutido o parecer da commissão encarregada do estudo dos transportes maritimos pan-americanos, que apoia a proposta do Sr. Mac Adoo, secretario do Thesouro dos Estados Unidos da America do Norte, relativa á creação de uma grande empresa de navegação americana, constituida com capitaes de todo o continente.

O Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda do Brasil, pediu a palavra e disse ter talvez a autoridade necessaria para falar sobre este assumpto, pois, devido a varias circumstancias, que não vêm ao caso enumerar, cabe ao governo brasileiro regular hoje a maior parte dos transportes que se effectuam entre o littoral brasileiro e as diversas regiões das duas Americas.

Os transportes, como perfeitamente disseram os delegados do Chile, vão encontrar no Brasil, não direi alguns preparativos, mas sim uma organisação bastante adeantada, que permitte realisar immediatamente esses serviços. Entretanto, a situação actual é de tal fórma premente, devido á escassez de navios, e torna-se tão notavel, que só posso comparar a situação do Brasil e das demais nações da America, actualmente, sem grande exagero, á de uma praça de guerra sitiada pelo inimigo.

Tudo o que podiamos fazer para adquirir navios e para fretal-os, tornou-se inutil devido á guerra européa e sem efficacia deante das grandes necessidades do momento.

Esse problema impressiona-nos de tal fórma, que estamos dispostos a subscrever as propostas feitas pelos diversos delegados que fazem parte desta conferencia, no sentido de affirmar, declarar e deixar bem estabelecido que, actualmente, o problema dominante nas duas Americas é o dos transportes.

Ainda que do concurso dos nossos esforços não resultasse outra consequencia, si não a de permittir a formação, na maior proporção possivel, de uma associação, seja o seu nome qual for, companhia particular ou empresa mantida pelo governo, mediante a politica de subsidios, pela qual não nutro sympathias excessivas, ou por outros meios, de tal fórma que daqui surja uma resolução de caracter tal que permitta a cada um dos nossos governos, por meio de propaganda que vamos realisar, fundar uma organisação desta natureza, teriamos assim merecido os applausos dos nossos paizes.

Desejaria levar ao espirito do Sr. secretario do Thesouro dos Estados Unidos que a observação feita por S. Ex., nesse sentido, tem a inteira adhesão e o mais completo assentimento por parte do governo do Brasil.

Creme, além disso, que dentro das linhas geraes traçadas nas conclusões do parecer da commissão, que V. Ex. acaba de pôr em discussão, cabem todas as conclusões possiveis, não só quanto ás duas linhas de caracter pan-americano, de que tanto se tem falado, como tambem á que, ha pouco, se referiu o delegado do Chile, Sr. Salmos. Porque, dados os prasos necessarios para a acquisição e construcção das linhas, uma vez organisado o trafego dos littoraes da America, fatalmente os navios que hoje existem, e que estão occupados nestes mesmos serviços, poderão ser utilisados, passando pelo sul do nosso continente, para estreitar as relações dos paizes do Pacifico com o Brasil, relações de que tanto necessitamos.

Procurarei influir no meu paiz, no sentido de orientar os nossos esforços para a creação, no menor praso possivel e com os meios existentes, da linha a que ha pouco se referia o digno representante do Chile.

O discurso do Sr. Pandiá Calogeras foi muito applaudido.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O Dr. Correa Luna, secretario da legação da Republica Argentina, no Rio de Janeiro, foi designado para servir como secretario da delegação argentina, durante a reunião do Congresso Financeiro Pan-Americano, nesta capital.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Os delegados ao Congresso Financeiro Pan-Americano, visitarão hoje, pela manhã, a estancia "Iatay" de propriedade do Sr. Samuel Pearson.

A' noite, o Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, offerece-lhes um banquete, no palacio do governo, seguindo-se-lhe uma grande recepção, á qual comparecerão todas as altas autoridades civis e militares, corpo diplomatico, representantes de todas as colonias americanas e alta sociedade desta capital.

A viagem do Dr. Carlos Euler e a ponte sobre o rio das Velhas em Sabará

O Sr. Dr. Carlos Euler, sub-director das linhas da Central do Brasil, regressou hontem de sua inspecção á linha do centro e seus ramaes.

Deante do estado em que encontrou taes linhas, que, apezar dos grandes temporaes, se conservaram na maior segurança, S. S. pediu ao director que fossem elogiados alguns mestres de linha e oito feitores.

Em Sabará o Dr. Carlos Euler ordenou o assentamento immediatamente da grande ponte sobre o rio das Velhas, em substituição á provisoria.

A ponte que ali vae ser assentada terá dous vãos, de 48 metros cada um, devendo o primeiro vão ser collocado hoje.

Ha oito annos que a ponte referida foi retirada do rio Iguararema, onde serviu, e que está á margem do rio das Velhas para ser collocada, sem que até hoje se tenha levado a effeito esse serviço, de grande necessidade.

O segundo vão será collocado para a semana.

Para a viuva Philomena

A. R.	5$000
Martins da Silva	2$000
O. C. I.	10$000
	17$000
Quantia já publicada....................	224$000
Total....................	241$000

Hontem compareceu á nossa redacção a viuva Philomena Costa, a quem fizemos entrega da quantia acima e que nos pediu apresentar, em seu nome e no dos seus innocentes filhinhos, os agradecimentos ás pessoas que a têm soccorrido no seu transe afflictivo, não só por nosso intermedio, como levando-lhe ao seu modesto aposento auxilio e consolo.

Recebemos mais:

H. Decat Junior (de B. Horizonte).	10$000
Um anonymo, em intenção dos espiritos do Dr. A. B. e do commendador J. N. V.	10$000
Menina Francellina Praça....................	3$000
M. J. B. R., pelo 9º anniversario do fallecimento de seu pae....................	10$000

Um melhoramento no H. C. do Exercito

O PAVILHÃO "VISCONDE DE SOUZA FONTES"

Inaugurou-se hoje o novo pavilhão "Visconde de Souza Fontes", do Hospital Central do Exercito.

Este pavilhão, começado em principios de 1915, sob a direcção do coronel de engenheiros Ayres Ancora, ajudado pelo tenente Alves, foi entregue completamente prompto em janeiro ultimo, tendo então inicio as obras de adaptação para as funcções de enfermaria.

A sua installação e a sua adaptação obedeceram aos planos do coronel medico Dr. Vieira, director do hospital. Assim, parte do pavilhão foi reservada a uma ampla enfermaria para praças, com uma parte reservada aos officiaes. Além disso, dentro do novo pavilhão, occupando uma ampla e arejada sala, foi installada a bibliotheca do hospital. Outros departamentos ainda existem, todos occupados por outros serviços de necessidade num hospital.

A' inauguração do referido pavilhão compareceram o presidente da Republica, o general ministro da Guerra, representantes dos diversos ministros, grande numero de officiaes generaes de terra e mar, além de pessoas gradas.

O coronel Vieira, acompanhando as autoridades do Estado, mostrou-lhes todas as dependencias do novo pavilhão, findo o que o coronel Vieira, em eloquentes palavras, historiou a construcção do pavilhão "Visconde de Souza Fontes", terminando por agradecer a presença do Dr. Wenceslão Braz, ministro da Guerra e demais autoridades á inauguração daquella dependencia do Hospital Central do Exercito.

O Sr. Sá Peixoto chega do Amazonas

A questão com o Pará e o «ouro negro»

Do Amazonas chegou hoje a bordo do "Pará" o desembargador Sá Peixoto.

S. S., que fôra politico de militancia, declarou-nos que abandonara a politica porque a julgara incompativel com o magisterio.

Diz que ao sair de Manáos deixara a opinião publica inteiramente calma.

Quanto ao caso de limites entre o Amazonas e o Pará, era esperada para ella a decisão do Supremo Tribunal, pois, a questão já havia sido proposta pelo advogado do Amazonas, Dr. Epitacio Pessoa.

Sobre a situação interna do Amazonas, declarou-nos o desembargador Sá Peixoto que era ella animadora, para o que concorrera um só factor: a alta do ouro negro.

O movimento das caixas dos bancos no mez de março

Com o ultimo balancete publicado hontem, pelo Banco do Brasil, verificámos que os bancos e succursaes estabelecidos em nossa praça tiveram em caixa, no mez de março ultimo mais 8.330:658$980, sobre o mez de fevereiro. O encaixe em março foi de 126.790:516$737 contra 118.460:457$757 em fevereiro.

Passando em confronto os balancetes dos diversos bancos nacionaes vê-se, que o do Brasil passou a ter mais 3.014:514$963, o Mercantil, mais 1.778:271$982, o da Provincia mais ...... 113:832$680, e o do Commercio mais 74:934$839. Os Bancos Commercial e o da Lavoura e Commercio passaram menos dinheiro em caixa, aquelle 516:638$920 e este 64:457$960. O City Bank elevou a sua caixa para 5.119:412$546, quando em fevereiro tinha 2.982:802$855; tem, pois, 2.136:609$691.

Todos os bancos inglezes augmentaram o seu encaixe, o Londres para mais .... 3.533:608$770, o British para mais .... 1.904:242$310 e o River para mais.......... 966:548$080. O Hespanhol do Rio da Prata augmentou para 3.224:729$640, quando em fevereiro tinha 2.863:086$783.

Os bancos allemães tiveram: o Transatlantico mais 242:219$465, o Allemão (antigo) menos 395:392$382 e o Germanico menos 379:427$210. O Ultramarino em fevereiro tinha em dinheiro em caixa 10.566:839$387 e em 31 de março..... 6.126:389$179, ou menos 4.440:450$190.

Foi o London Bank que teve o seu encaixe mais augmentado, pois, que, a sua caixa teve mais 3.533:608$770 e o Banco Ultramarino a caixa mais desfalcada, por ter menos.......... 4.440:450$190.

Em resumo foi este o movimento da caixa dos diversos bancos no mez de março ultimo.

Noticias do norte

O que contam o padre Quinderé e o deputado A. Maranhão

A bordo do paquete "Pará", chegou hoje ao nosso porto o padre José Quinderé, secretario do Sr. bispo do Ceará.

O padre Quinderé veiu trazer o menor Souto Menor, de que nos occupámos em outro logar.

Como S. Revma. estivera aqui, quando o Sr. bispo do Ceará veiu angariar donativos para os flagellados, julgámos de interesse ouvil-o.

O padre José Quinderé disse que o bispo cearense tivera sob sua protecção 14.000 flagellados, que eram divididos em turmas, chefiadas por irmãs de caridade.

Para não levar estes infelizes a esmolar, o Sr. bispo dava-lhes roupas e dinheiro e exigia que os mesmos trabalhassem em construcções de estradas de rodagem e calçamento das ruas de Fortaleza.

Agora, diz o padre Quinderé, devido ás chuvas a situação do Estado tem melhorado consideravelmente e os retirantes já vão voltando ao sertão. O governo estadual, segundo o padre Quinderé, lhes dá roupas, passagens e 30$ em dinheiro, afim de regressarem á localidade natal.

Disse-nos ainda mais o secretario do bispo cearense que as epidemias já desappareceram do Ceará.

Foi tambem passageiro do mesmo paquete do Lloyd Brasileiro o deputado pelo Rio Grande do Norte, Sr. Alberto Maranhão.

S. Ex., como novidade, disse-nos que tem havido poucas chuvas no seu Estado e que a situação do sertão melhorou, continuando, porém a do littoral secca.

Em politica, reina plena paz, segundo o Sr. Alberto Maranhão, e quanto á revisão constitucional a sua opinião é a do governador de seu Estado.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 601 rezes, 57 porcos e 37 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 45 r. e 4 p.; Durisch & C., 19 r.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; Lima & Filhos, 45 r., 7 p. e 7 v.; A. Mendes & C., 58 r.; Francisco V. Goulart, 87 r., 22 p. e 18 v.; C. Sul Mineira, 22 .; C. Oéste de Minas, 15 r.; João Pimenta de Abreu, 16 r.; Oliveira Irmãos & C., 123 r., 15 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 11 r. e 4 v.; Castro & C., 22 r.; C. dos Retalhistas, 23 r.; Portinho & C., 21 r.; Luiz Barbosa, 12 r.; F. P. Oliveira & C., 44 r.; Fernandes & Mascarenhas, 5 p., e Augusto M. da Motta, 12 r. e 2 v.

Foram rejeitados: 8 r., 4 p. e 1 v.

Foram vendidos: 40 1/4.

"Stock": Candido E. de Mello, 231 r.; Durisch & C., 598; A. Mendes & C., 469; Lima & Filhos, 381; Francisco V. Goulart, 170; C. Sul Mineira, 140; C. Oéste de Minas, 45; C. dos Retalhistas, 60; João Pimenta de Abreu, 205; Oliveira Irmãos & C., 605; Basilio Tavares, 240; Castro & C., 62; Portinho & C., 90; Augusto M. da Motta, 70; F. P. Oliveira & C., 305, e Luiz Barbosa, 41. Total: 3.716.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 552 3/4 r. 53 p. e 36 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $470 a $500; porcos, de 1$250 a 1$300 e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 25 rezes.

Exportação

Com o fim de exportação, foram abatidas hoje, em Santa Cruz, 362 rezes, por conta de Caldeira & Filhos.

Foram rejeitadas duas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Capitão de corveta Antonio Candido Lessa, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Edelvira Machado Horta, ás 9 e meia, na mesma; José Bernardino de Souza, ás 9, na mesma; Dr. Alfredo Camillo Valdelaro, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; Sebastião Peçanha, ás 9 e meia, na capella do Ingá, em Nictheroy; Attilio Boselli, ás 9, na egreja de N. S. da Gloria do Outeiro; André Gonçalves Ferreira, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Jeronymo Emiliano da Silva, ás 9, na egreja de S. José; coronel Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira, ás 8 e meia, na Cruz dos Militares; D. Maria da Conceição Ferreira, ás 9 e meia, na matriz do Engenho Novo; D. Lisbella Adelaide Souza Gonzaga, ás 9 e meia, na matriz do Sacramento; D. Vicentina Damasceno de Souza (Antonietta), ás 9, na mesma; João Benjamin Siqueira, ás 9, na egreja de N. S. do Parto; monsenhor Lauriano Joaquim de Serpa, ás 11, na egreja de S. Pedro; D. Maria Carolina Sampaio da Costa Ferreira, ás 9 e meia, na Candelaria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Fralda, filha de Saturnino Cordeiro da Silva, rua da Gamboa n. 163; Antonio de Souza, rua Affonso Cavalcante n. 164; Palmyra, filha de Theophilo de Souza Moraes, rua S. Luiz Gonzaga n. 409; Elvira R. Monteiro Teixeira, praça Secca n. 21, Jacarépaguá; Waldemar, filho de Raul Sebastião Pinto, rua Bella de S. João numero 231; Valentina de Guya, rua Padre Miguelino n. 69; Francisca Rodrigues da Silva, rua S. Carlos s/n; Octacilio, filho de Mario Ramos de Britto, rua Carmo Netto n. 306; Augusta, filha de Agostinho Rodrigues da Silva, rua Machado Coelho n. 61; Maria Griesbach, travessa Magalhães n. 15; Virginia de Araujo Osorio, rua D. Carlos n. 10.

No cemiterio de S. João Baptista: Nair, filha de José Dias Corrêa, rua Aristides Lobo n. 16; Olga Ribeiro, rua Frei Caneca n. 346; Micheas Servio, rua Salvador Corrêa n. 62; Bellarmina de Mello, rua D. Luiza n. 55; Maria Candida, filha de Alvaro Duarte, rua Marquez de Olinda n. 30.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Julia Maria Rodrigues Passos, estrada Nova da Pavuna n. 118.

—Foi sepultado hoje, no cemiterio do Carmo, o conhecido e conceituado clinico e pharmaceutico Dr. José Constancio de Jesus. Estabelecido e residente ha muito tempo, á rua Marechal Floriano n. 173, dahi saiu o seu enterro, com grande acompanhamento.

—Foi inhumada hoje, em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, D. Luiza Coutinho Ten Brink, esposa do Sr. Lepoldo Ten Brink, da casa Theodor Wille & C.

O feretro saiu da rua Conde de Leopoldina n. 170, em S. Christovão.

—Serão sepultados amanhã, no cemiterio de S. João Baptista: Diogo da Silva Passos, ás 11 horas; Hospital da Santa Casa; Antonio Mendes, ás 9, Hospital da Beneficencia Portugueza; Balbina Baptista Peçanha de Sampaio, ás 9, rua Barroso n. 12, Copacabana.

Aero-Club Brasileiro

Reune-se quarta-feira, 12 do corrente, a directoria do Aero-Club, na sua séde social, ás 21 horas, para tratar da grande commissão creada para angariar fundos.

Os esgotos de Nictheroy

A Associação Commercial de Nictheroy vae dirigir aos Srs. presidente do Estado do Rio e prefeito municipal e á respectiva Camara Municipal mensagens relativamente á organisação da tabella do serviço de esgotos.

(35)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

6' EPISODIO

A PENA DE TALIÃO

XXI

A ARMADURA DO REI ARTHUR

O sangue que talvez viesse a salvar a vida desse assassino, candidato ao patibulo ou á cadeira de electrocução, começava a se lhe espalhar pelas veias.

Passou-se certo tempo. O Dr. Harrisson ergueu a cabeça e pronunciou com voz que a emoção fazia tremer:

— A operação corre normalmente...

O chefe da "Mão do Diabo" approximara-se de Elaine e mantinha sobre as suas narinas e a boca o tampão de ether, que reduzira a nada qualquer resistencia sua que viesse difficultar a operação.

Quanto ao ferido, não se julgara opportuno anesthesial-o e elle parecia ter vagamente consciencia dos esforços a que se entregavam para salval-o.

Os outros bandidos, debruçados sobre os dous corpos, examinavam-n'os com intenso interesse.

Um silencio de impressionar mantinha-se em toda a sala.

Em dada occasião o cirurgião approximou-se de Elaine. Observando-a com o olhar ancioso, o medico tomou-lhe o pulso e applicou o ouvido sobre o peito, para auscultar-lhe a respiração.

Depois ergueu a cabeça. A angustia empallidecia-lhe o rosto.

— A operação torna-se perigosa!... articulou: esta mulher não se reanimará.

— Tanto peor! respondeu laconicamente o implacavel carrasco. Foi ella quem o quiz...

O doutor teve um gesto de desespero e de novo collocou-se á cabeceira daquella que o anjo da morte já parecia roçar com suas azas.

XXII

COLLY E CÃO DE PASTOR

Assim que adquiriu a certeza do modo pelo qual Elaine havia sido transportada para essa casa deserta, Clarel julgou desnecessario ahi permanecer por mais tempo.

— Nada mais temos a fazer aqui... Procuremos a pista alhures... Mas, para que lado?

O "detective" saía com Jameson, precedido de Rusty, que, nos saltos, procurava descobrir qualquer indicio nas pégadas que se cruzavam no sólo.

— Como havemos de desenredar essa trapalhada?... murmurou.

Bruscamente uma idéa aclarou-lhe o espirito. Voltou á casa e reappareceu quasi immediatamente, trazendo uma das hombreiras e a escarcela direita do rei Arthur.

— Rusty! chamou Clarel; o "colly" attendeu e poz-se de pé, com as patas deanteiras encostadas ao peito do seu amigo.

— Olhe, meu cãosinho, disse o "detective" mostrando-lhe os dous pedaços da armadura... Talvez possas auxiliar-nos e guiar-nos para o lado para o qual foi arrastada tua querida dona.

O animal farejou os pedaços de metal, afastou-se por momentos, voltou, aspirou novamente e, finalmente, sentou-se em frente a Justino, como si não comprehendesse o serviço que delle esperavam.

— Sim!... disse o outro... sei que nos trouxeste até aqui porque seguiste Elaine; mas, depois levaram-n'a para outro logar... Para onde?... Apezar da tua boa vontade não podes adivinhal-o, porque é impossivel a um "colly" ter o faro de um cão de pastor...

Jameson fez uma ultima tentativa... Rusty apezar de intelligente, olhava-o inquieto, sem conseguir comprehender o que queriam.

Raspava a terra, focinhava o chão junto aos pés dos dous homens, e soltava latidos, em que se percebiam desapontamento e cólera, pela sua impotencia.

Clarel não era daquelles que se dão facilmente por vencidos. Disse com autoridade:

— Só nos resta uma probabilidade: é dar reforço a Rusty... Assim se pratica nas caçadas com galgos. O valente animal precisa ser substituido... Fez tudo quanto podia... Cabe a outros fazer o que falta!...

— Mas onde encontrar esses outros?...

— Corra ao primeiro posto de policia, Walter, e telephone para a estação central, para que venha ao nosso encontro alguem e, sem perda de tempo, com um casal de cães policiaes...

— E terão elles cães disponiveis?...

— Sabem onde encontral-os... Diga que o pedido é meu, e que aguardo impaciente esse indispensavel soccorro...

— E o senhor?...

— Aqui fico... Na guerra, por vezes, deve a gente saber sacrificar um quarto de hora... Vá ao posto, meu amigo!... Temos necessidade da policia para vencer.

O jornalista correu e deu uma ordem ao "chauffeur", que poz rapidamente o auto a caminho.

Um minuto depois chegava ao posto municipal.

Vendo o cartão do redactor do "Star", e, sobretudo, ouvindo o nome de Clarel, poz-se amavelmente á disposição do rapaz e pessoalmente pediu pelo telephone communicação para o posto central.

Precisamente naquella occasião reinava lá certo alvoroço; o inspector chefe, sabendo que Jameson se apresentava em nome de Justino Clarel, não hesitou em explicar-lhe o motivo.

A estação policial acabava de receber um chamado afflictivo da casa do Dr. Harrisson. Como entrasse cedo, como todas as manhãs o fazia, no quarto do patrão, o criado, com grande surpresa, encontrara o leito vasio.

Um recado rabiscado num "block-notes", constantemente preso á cabeceira da cama informara-lhe que o medico se levantara durante a noite para attender ao chamado urgente de um dos seus melhores clientes.

Este, porém, em resposta ás perguntas que lhe foram feitas pela mulher do cirurgião, inquieta com a prolongação insolita da ausencia, declarou que não telephonara absolutamente ao cirurgião e que este não lhe apparecera em casa.

O subito desapparecimento, em condições tão singulares, de um dos mais afamados cirurgiões de Nova York produziu naturalmente viva emoção.

Ao saber de tão inesperada noticia, Walter Jameson declarou, pela primeira vez, que sua vocação não o enganara, inclinando-o para a profissão cujas noções lhe eram diariamente ensinadas por seu mestre.

Logo que soube do desapparecimento do Dr. Harrisson, um pensamento veiu-lhe bruscamente ao cerebro...

Esse acontecimento extraordinario não teria correlação directa com o que acabrunhava Clarel e que tão cruelmente se desenrolava no solar dos Dodge?...

E não era forçoso perceber, nesses dous raptos, executados a seguir com a mesma estonteante audacia, um élo directo, accusando claramente, nos dous casos, a ingerencia criminosa e simultanea da "Mão do Diabo"?...

O inspector chefe era um dos mais antigos e experimentados policiaes da cidade.

Jameson, que lhe conhecia a reputação, não hesitou em lhe communicar seu modo de pensar e seus receios e teve a satisfação de ver seus presentimentos de neophyto approvados pelo veterano.

— Não somente concordo com o que pensa, como vou dar ordens para que seja immediatamente posta á disposição do Sr. Clarel uma malta de cães com o numero de praças de que elle possa precisar...

Jameson não podia exigir mais. Agradeceu calorosamente ao seu benevolo interlocutor, que ordenou ao cabo que fizesse acompanhar o joven jornalista, sem perda de um instante, por um companhia composta de seus melhores policiaes, emquanto que elle mesmo enviava directamente a Clarel os elementos supplementares que deviam contribuir para o successo do commettimento.

Ainda não se tinham passado dez minutos, quando o "taxi" de Jameson parou defronte da casa abandonada e o rapaz saltava, seguido pelos policiaes.

Contou rapidamente ao mestre o resultado de sua diligencia e bem assim a extraordinaria noticia que tivera, dizendo-lhe o secreto instincto com que lhe attribuira instantaneamente uma significação particular.

— Bravo, Walter! exclamou o professor com uma espontaneidade que envaideceu o discipulo... Partilho, ponto por ponto, do seu modo de pensar... Eu não julgaria a situação de modo diverso...

O rodar demorado de um automovel interrompeu-o.

Quasi no mesmo momento parava a certa distancia da casa o segundo carro annunciado por Jameson. Delle saltaram tres ou quatro praças; duas dellas traziam, cada qual, um cão policial.

O chefe do pequeno destacamento dirigiu-se a Clarel e, levando a mão ao capacete, disse:

— Incumbiram-me, senhor, de receber suas ordens e de cumprir escrupulosamente todas as suas determinações.

— Agradeço-lhe, chefe. A questão capital, agora, é não perdermos um só instante.

Rapidas explicações puzeram o novo auxiliar a par da situação.

— Tem confiança nas qualidades de seus cães? perguntou Clarel. E' sobre elles que repousa todo o successo de nossa expedição.

— Quanto a isso, senhor, não encontraria melhor. Brilhante e Bob são os melhores secretas do serviço.

Os dous valentes cães puxavam com força as correntes, como si comprehendessem o papel importante que vinham representar e estivessem impacientes por justificar a confiança que nelles depositavam.

A hombreira e a escarcella, deante das quaes o faro de Rusty fôra, momentos antes, impotente, estavam ainda no chão.

Clarel apanhou a primeira das duas peças; Walter a segunda, e apresentaram-n'as aos cães de policia..

Os intelligentes animaes cheiraram e aspiraram demoradamente os pedaços de metal que tinham aprisionado o corpo perfumado de Elaine. Por fim Brilhante fez ouvir um demorado rosnar e correu, acompanhado de perto por Bob.

Clarel e Jameson precipitaram-se atrás delles, seguidos pelos policiaes.

(Continúa)

Este folhetim é o 6º do 6º episodio, que será exhibido, quinta-feira, 13 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mlle. Vera, filha do Sr. Aureliano de Vasconcellos, alto funccionario da secretaria da Camara dos Deputados; Sr. senador Raymundo Miranda; Dr. Joaquim Gonçalves Pecego; capitão Vicente Pereira da Cruz; Sr. João Pinto de Almeida Franco; Sr. João de Souza Pereira Guimarães; Mme. general Gabriel Botafogo; o academico de medicina Oscar Luna Freire do Pilar.

Fazem annos amanhã:

Os Srs. coronel Marcolino Barreto, deputado federal; coronel Egydio Tallone; Dr. Sylvio Gentio de Lima; almirante Carlos Frederico de Noronha.

CASAMENTOS

O Sr. Eugenio Monteiro, do commercio de nossa praça, contratou casamento com Mlle. Irene de Jesus, filha do Sr. Anthero de Jesus, capitalista.

— Realisa-se amanhã o casamento de Mlle. Maria Elisa de Souza Pinto, filha da viuva Maria Coelho de Souza Pinto, com o Sr. Antonio Ferreira Junior, negociante nesta praça.

O acto civil será na residencia do Sr. Oliveira Guimarães, negociante, á rua São José n. 80, e o religioso na matriz de São José.

VIAJANTES

Do Paraná regressou o Dr. Raul dos Guimarães Bonjean.

PELAS ESCOLAS

Concluiu, com approvações distinctas, em todas as cadeiras, o primeiro anno da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, o academico Carlindo Pimentel Coelho.

LUTO

No cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, foi hoje sepultada Mlle. Edilia Morrissy, filha do extincto corretor da praça desta capital Petter Morrissy e cunhada do Sr. Alfredo Ribeiro.

A inditosa moça contava apenas 17 annos de edade.

MISSAS

Amanhã, ás 9 1/2 horas, será resada uma missa na capella de N. S. do Ingá de Nictheroy, em suffragio da alma do Sr. Sebastião Peçanha, irmão do Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

Que seria?

Foi hoje submettido a provas de escaphandros o casco do navio grego "Vasilefs Georges" que, desde o dia 7 ultimo, chegára ao nosso porto com carregamento de trigo, consignado á casa Lage & Irmão.

Nada transpirou sobre o que teria acontecido ao navio grego.

Consultorio Medico

Mlle. XX. P. — Na sua edade, bella, tendo um noivo que a adora, falar em infelicidade é uma heresia que não deve repetir.

Não seja ingrata com a natureza; talvez fosse esse typo "mignon", contra o qual se revolta, que houvesse impressionado esse "noivo que lhe adora".

N. A. S. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

Z. P. — O que deseja é impraticavel.

R. I. W. (Palmyra) — Cita diversos "incommodos"; sobre o qual deseja minha opinião?

P. C. A. — Procure um homoeopatha.

A. M. A. — Não ha inconveniente, ao contrario, esses exercicios são muito uteis.

Póde usar o medicamento que menciona.

G. C. G. P. — Qual a sua edade?

G. S. L. — 1ª, uso externo: Permanganato de potassio, 0,50. Para um papel; mande 20; dissolva um em dous litros de agua quente e faça lavagens duas vezes por dia; 2ª, 3ª, 4ª, e 5ª, só um exame póde fornecer uma indicação.

A. S. B. — O soro dá resultado algumas vezes, podendo experimental-o sem receio.

DR. DARIO PINTO (Externo).

SPORTS

Corridas

A "Taça Seabra"

Com a corrida de domingo ultimo, no Jockey-Club, ficou sendo esta a situação dos concorrentes da "Taça Seabra":

1	A. V. Boscoli	12 pontos
2	Arthur Vianna	11 "
3	Fernando Costa	11 "
4	Viriato Martins	10 "
5	Floriano de Lemos	10 "
6	Cleantho Jequiriçá	9 "
7	Jorge Cunha	9 "
8	Luiz Meirelles	9 "
9	Daniel Blatter	8 "
10	Adjalme Corrêa	8 "
11	Netto Machado	8 "
12	Jorge Vasconcellos	8 "
13	Cardoso de Almeida	8 "
14	Raul de Carvalho	8 "
15	Simões Ferreira	8 "
16	Oscar de Carvalho	8 "
17	Astarbé Rocha	8 "
18	Briani Junior	8 "
19	Francisco Calmon	8 "
20	Jorge Soares	8 "
21	Osorio Dutra	7 "
22	Aldo Klaes	7 "
23	Domingos Iorio	7 "
24	Rigoberto Baptista	7 "
25	Raul Waldeck	7 "
26	Eduardo Bahia	6 "
27	Francisco Valle	6 "
28	Guilherme Seixas	6 "
29	Luiz Nascimento	6 "
30	Manoel Valle	6 "
31	Julio Barreiros	5 "
32	Ripper Junior	5 "
33	José Calmon	4 "

As penalidades do Jockey-Club

Reunida a directoria do Jockey-Club, para apreciar a sua corrida de domingo passado, resolveu impor as seguintes penalidades:

Multa de 200$ ao jockey Domingos Ferreira, por irregularidades commettidas quando montou os animaes Calepino e Jandyra;

Multa de 150$ ao jockey Ricardo Cruz, por irregularidades commettidas quando montou Niebelung;

Multa de 50$ ao jockey Enrique Rodriguez, por difficultar a partida, com o cavallo Fidalgo.

Para serem admoestados foram chamados á secretaria da sociedade os aprendizes Lydio de Souza e José Escobar. Estes aprendizes não tiveram penalidades maiores, por haverem delinquido pela primeira vez.

Football

O torneio "Initium"

Em sala gentilmente cedida pela Metropolitana, realisou-se hontem mais uma reunião preparatoria dos chronistas promotores do torneio "Initium" a realisar-se no proximo domingo.

Dos tres juizes escolhidos para presidirem os jogos deste torneio, só compareceu á reunião o Sr. Affonso de Castro, não o fazendo os outros dous por absoluta impossibilidade.

Nesta reunião ficou deliberado entre outras cousas, que a entrada no campo do Fluminense, onde será disputado esse campeonato, de todo original para nós, será cobrada á razão de 3$ para as archibancadas e 2$ para as geraes.

A assembléa de chronistas recebeu communicação informando que a Metropolitana coadjuvaria no que estivesse ao seu alcance a idéa dos jornalistas.

Assim, a Liga dirigirá uma solicitação a cada club concorrente, afim de que as suas "elevens" estejam, no proximo domingo, ás 12 1/2 horas, reunidas no campo do Flamengo, já cedido, para, dahi, incorporadas, de accordo com a classificação do ultimo campeonato, seguirem rumo ao campo do Fluminense, onde triumphalmente desfilarão, perante as archibancadas, com os ses respectivos pavilhões desfraldados.

Foi isso, em synthese, o que de novo se póde saber na reunião de hontem.

Cyclismo

Sport Club Progresso

Realisou domingo a sua primeira corrida, na distancia de 20.000 metros, despertando vivo interesse nas rodas do cyclismo, a novel sociedade Sport Club Progresso.

A festa foi imponente, não só pela animação de que se revestiu, como pela boa ordem na organisação dos pareos, tendo servido de fiscaes os Srs. Raul Soares e Raul Pinheiro, digno presidente do S. C. P.

Foram vencedores:

Em 1º logar, Antonio Cunha, que fez o percurso em 35 minutos; em 2º logar, Annibal Serrano, que fez o percurso em 36 minutos, e em 3º logar, Manoel Paulo, que fez o percurso em 38 minutos.

Ao peito dos vencedores, pelo Sr. Raul Pinheiro, presidente da sociedade, foram collocadas as medalhas, sendo tambem entregue ao 1º vencedor o premio offerecido pela Casa Jardineira..

JOSE' JUSTO.

Esqueceu-se em um taxi, ás 18 horas do dia 29 do mez passado, uma bolsa de mão, de couro vermelho, fechos nickelados, aberta, contendo objectos de uso; quem a entregar nesta redacção receberá boa gratificação.

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no Apollo

Sobe hoje á scena, no Apollo, a peça de grande espectaculo, "A viagem de Suzette", que aqui ha muitos annos fez enorme successo. A companhia Ruas montou essa peça com um grande rigor, de modo que ella está agora em condições de alcançar maior exito. Estréa na "A viagem de Suzette" a actriz Magda Arruda.

Alvaro Colás

Segue amanhã, a bordo do "Olinda", para Pernambuco, seu Estado natal, esse apreciado escriptor theatral. Alvaro Colás leva dous originaes seus, aqui representados com grande successo, que são a burleta em tres actos "Pudesse essa paixão..." e "Elle!", revista em dous actos, para os quaes a maestrina Francisca Gonzaga fez duas lindas partituras. Esses originaes vão á scena naquelle Estado, no Theatro Parque, onde actualmente trabalha a companhia Galhardo, que nesta capital occupava o Palace Theatre.

O cartaz do Recreio

A companhia Esperanza Iris representa hoje, em récita de assignatura, a bella opereta "Sangue viennense". Para amanhã a empresa annuncia, em récita extraordinaria, "A princeza dos dollars".

A proposito de "Meu boi morreu"

Versos encontrados, á saida do São Pedro de Alcantara, na noite de domingo passado:

O Carnaval veiu molhado
E andar na rua mascarado
Quem se atreveu?
Vingar-se o povo agora deve
Indo ao S. Pedro ver, em breve
"Meu boi morreu!"

Theatro da Natureza

E' amanhã, si o tempo permittir, que se reabre o Theatro da Natureza. Representar-se-á a tragedia de Sophocles, "Rei Œdipo", que vae ser apresentada ao publico com uma "mise-en-scène" rigorosa.

As novas fitas do Pathé

O Pathé não descansa em proporcionar á sua numerosa e distincta clientela programmas cheios de "films" novos e de artistas afamados. Para a semana no cartaz desse apreciado cinema o publico verá Francesca Bertini, na "A Perola do Cinema". Depois irão: Mme. Robine, na "Dansa da Belleza" e "No anjo da guarda", e a Bella Hesperia, na "La Morsa".

—— Do Sr. Carlos Varini, actualmente aqui, a negocios que se prendem á proxima vinda da companhia hespanhola de operetas, zorzuelas e comedias dirigida pelo actor Herrero, e da qual faz parte a festejada actriz Pastora Imperio, recebemos delicados cumprimentos.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, "A viagem de Suzette"; São Pedro, "Eva"; Recreio, "Sangue viennense"; São José, "O Marroeiro"; Trianon, "José do Egypto".

SECÇÃO INEDITORIAL

A crise do transporte maritimo

Illmos. Srs.:

Domingos Netto, Machado Gama & C., Soares Gama & C., F. Bulcão & C., Dr. João de Aquino, Narciso Siqueira, José Lino & C., Serafim Clare & C., Edward Ashworth & C., Theodor Wille & C., Azevedo Barros & C., Azevedo Andrade & C., Carlos Taveira & C., Pring Torres & C., Zenha Ramos & C., Gonçalves Zenha & C., Prista & C., Oliveira Valle & C., Ferraz Irmão & C., José Pacheco de Aguiar, Casemiro Pinto & C., Avellar & C., Benevides, Irmão & C.; Domingos de Aguiar Mello, Thomaz Ferreira & C., Dias, Ramalho & C.; V. Senra & C., Luiz Frugone, Queiroz Moreira & C., Pereira Fernandes & C., Macedo Silva & C. e Marques Silva & C.

Em reunião do Centro do Commercio, Industria e Lavoura, o Sr. Clare, tratando das difficuldades da navegação de cabotagem, opinou no sentido de que a solução do problema depende apenas da modificação, com caracter provisorio, de um paragrapho da Constituição, pela qual viesse a ser permittido ás companhias estrangeiras effectuar o transporte de cargas entre portos nacionaes.

O problema da navegação actualmente não póde ser estudado e resolvido apenas com um exame superficial, sob pena de se chegar a conclusões da natureza da que foi apresentada pelo Sr. Clare e acceitas pelos que se achavam presentes á alludida reunião.

O problema é muito mais difficil do que parece, como trataremos de mostrar e si representantes das companhias nacionaes de navegação fossem convidados a collaborar nas assembléas em que se devem ventilar questões das quaes tem conhecimento, sem duvida se evitaria perda de tempo. Com o auxilio de todos o problema poderia ser, não digo resolvido (é utopia acreditar que elle comporta solução), pelo menos estudado convenientemente.

Diz o Sr. Clare que "os Estados vivem em constante alarma, pelas difficuldades que, dia a dia, se vão avolumando e que entorpecem o desenvolvimento do intercambio dos diversos productos devido ás deficiencias de meios de transporte maritimo".

Ha, entretanto, factos muito recentes em contrario de tão categorica asseveração.

Assim, do Estado de Santa Catharina se telegraphou ao Sr. presidente da Republica, affirmando existirem em Florianopolis cerca de 14.000 volumes que aguardavam transporte, pelo que se pediam providencias urgentes. De accôrdo com o governo a Companhia Costeira enviou o vapor "Itaipava" até o referido porto e, depois de tres dias de demora ali, recebeu a companhia de seu agente o seguinte telegramma: "O "Itaipava" seguiu vasio".

Afim de evitar accumulações de carga, em regiões de intensa producção, a companhia determinou que os agentes requisitassem por telegramma vapores extraordinarios. O superintendente geral das Agencias respondeu promptamente que a accumulação de cargas no Estado do Rio Grande do Sul, de que falava a imprensa local, não existia, havendo razões de outra ordem para a divulgação da noticia menos exacta.

O telegramma do superintendente geral bem como o do agente de Florianopolis, foram mostrados ás autoridades competentes.

"O commercio, industria e lavoura", continúa o Sr. Clare, sentem-se por vezes contrafeitos quando se dirigem ao governo pedindo-lhe providencias. "Taes providencias, afim de serem acatadas, deveriam resultar de exame, tanto do Centro, quanto das companhias de navegação". Esse estudo, feito em commum, mostraria que o intercambio estadual de mercadorias não soffre pela deficiencia de transporte maritimo, como acredita o Sr. Clare, sendo completamente outro o mal.

A falta de transporte existe realmente, augmentando de dia para dia para as mercadorias que se destinam ao estrangeiro. A alta exagerada e continua dos fretes, do estrangeiro para cá e vice-versa, torna cada vez mais difficil a solução referente á cabotagem, pois os fretes desta não podem deixar de ser funcção daquelles.

A quantidade de carvão que a Companhia Costeira gasta na execução do serviço a seu cargo, que custava antes da guerra 140 contos mensaes, no mez de janeiro proximo passado a mesma quantidade custou 417 contos; no mez de fevereiro 500 contos, em março 650 contos e no mez corrente se elevará o custo a 820 contos. Em junho proximo futuro é impossivel avaliar com segurança quanto custará por mez o carvão, talvez 1.200 contos, sinão mais.

O mesmo acontece com os oleos, os cabos, as lonas, etc., cujos preços têm crescido na mesma proporção.

Antes da guerra, os vapores estrangeiros permittiam, conforme se especificava nas respectivas cartas de fretamento, que a descarga fosse effectuada á razão de 300 toneladas diarias e as mesmas cartas estipulavam o pagamento de 50 libras esterlinas por dia de sobrestadia, além do prazo de conclusão da descarga; os consignatarios recebiam 2$ por tonelada quando se incumbiam da descarga e 2 % do valor do carvão si consentissem em que não fosse feita a verificação do peso. Hoje o minimo de descarga diaria passou a 1.000 toneladas; chega-se a ter de pagar 4.000 dollars por dia de sobrestadia; a descarga é invariavelmente á custa do consignatario, não lhe sendo permittido verificação alguma.

Por que tudo isto? Para se evitar perda de tempo.

Convém frisar este ponto.

Da insufficiencia actual de vapores para o transporte intercontinental de mercadorias é que resultam a actividade febril da carga e descarga, a menor demora possivel nos portos e a alta dos fretes, fazendo tudo crer que esta ultima continuará ainda.

Como, pois, esperar das companhias estrangeiras que ellas façam a cabotagem si a difficuldade de obter praça nos seus vapores, que se faz sentir desde muito, ainda não cessou?

Quantas companhias nacionaes estão presentemente attendendo tambem ao serviço de transporte para fóra do paiz?

Saberá o Sr. Clare que a tonelagem total dos vapores nacionaes que vão para o estrangeiro é o dobro da dos vapores que se destinam á cabotagem?

Como, porém, pensar em alterar a Constituição, quando existem vapores nacionaes em quantidade sufficiente, como mostram os factos?

Os vapores do Lloyd, da Commercio e Navegação, etc., etc., que fazem viagens para os portos de outros paizes, e mesmo os que o governo emprega em mister analogo, são, como se viu, valiosa reserva de que o governo lançará mão opportunamente, antes de modificar a Constituição.

O Sr. F. Bulcão tratou da construcção naval no paiz, assumpto realmente de subido interesse. E' opportuno lembrar aqui que, em novembro do anno proximo findo, a Companhia Costeira pediu ao Congresso Legislativo que votasse isenção de direitos para o material a importar para a construcção dos vapores a que a companhia se propunha, indicando o typo e o tamanho de cada navio, e suggerindo tambem que o premio de 50$ por tonelada de deslocamento fosse elevado ao dobro, pois que as leis que desde 1860 marcaram aquella remuneração não tinham absolutamente animado os armadores nacionaes para o preparo no paiz de novas unidades de material fluctuante.

O Congresso indeferiu o requerimento "por não ser opportuna a concessão pedida".

A Companhia Costeira se compromettia então a construir cinco vapores para o serviço das suas linhas.

Queiram VV. SS. acceitar as considerações expendidas como prova da vontade de concorrer para o esclarecimento de um assumpto do qual o abaixo assignado não poude, nem deve desinteressar-se, e dignem-se relevar as imperfeições das linhas acima, escriptas ao correr da penna.

Subscrevo-me, com subida estima e perfeita consideração,

De VV. SS. amigo attento. — Pela Companhia N. de N. Costeira,

Antonio Martins Lage Filho,
Director-presidente.

(Transcripto do "Jornal do Commercio".)

Fallencia Parque Balneario

O Dr. Mario Pires, 3º promotor, deu hontem parecer nos autos da queixa apresentada por Nestor de Barros, liquidatario da Companhia Parque Balneario contra os antigos directores Julio Conceição e Dr. Claudio de Souza. No seu parecer o Dr. Mario Pires adopta as conclusões do Dr. curador fiscal, para que julgou improcedente a queixa e condemnou a massa nas custas, declarando que, si culpa ha na retardação da fallencia, é da actual administração.

F.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros grãos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitai os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., E. Legey, & Comp. e outros.

EM S. PAULO --- Drogaria Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS --- Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Com optimos resultados

O Sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante, diz:

«Estação do Cerrito, junho, 9 de 1907—Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de communicar-vos, para que publiqueis, que fiz uso COM OPTIMOS RESULTADOS, do **Peitoral de Angico Pelotense** no tratamento de bronchite asthmatica de que fiquei curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso não só para combater a bronchite como para a influenza, tenho tido o prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico Dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado **Peitoral de Angico Pelotense**, remedio efficaz e muito procurado, tem ido em minha casa de negocio, onde sempre costumo tel-o, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, congratulando-me comvosco pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me.

De V. S atto. e obro. — LUIZ JOSE' DE SEQUEIRA.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos.

Deposito geral: **DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA**—Pelotas.

TARIFAS DAS ALFANDEGAS

Rigorosamente revista, annotada e consolidada de accordo com todas as alterações introduzidas de 19 de março de 1909 até 1916 inclusive, por leis e actos officiaes posteriores, e augmentada das taxas do imposto de consumo, contendo em "Appendice": o regulamento de facturas consulares, o de isenções de direitos, o de serviço relativo á exportação de artigos de producção nacional para portos brasileiros em transito por territorio estrangeiro, diversas tabellas de calculos de multas, de generos considerados como inflammaveis, de mercadorias que podem ser despachadas sobre agua, de mercadorias que pagam armazenagem dobrada, etc., etc., por um Empregado de Fazenda, 2ª edição. Um grosso volume cartonado, 12$000.

Consolidação das Leis do Processo Civil

Commentada pelo conselheiro Dr. Antonio Joaquim Ribas, com a collaboração de seu filho Dr. Julio Ribas, 3ª edição. Um grosso volume de 800 paginas solidamente encadernadas, 25$000.

Tratado de Theoria e Praxe do Divorcio no Direito Brasileiro

INDICE DAS MATERIAS — Introducção — Evolução philosophica do divorcio através da civilisação. Primeira parte — O divorcio no direito brasileiro — Capitulo I — O antigo direito nacional. Capitulo II — O divorcio no direito: considerações geraes sobre o direito brasileiro. A simples separação de corpos — III — A acção do divorcio — IV — Representação na acção de divorcio — V — Sobre o pedido de divorcio — VI — O adulterio — VII — Sevicia ou injuria grave — VIII — Abandono do domicilio — IX — Divorcio amigavel — X — O adulterio ex-causa — XI — Effeitos do divorcio — XII — No direito internacional privado. Capitulo III — O divorcio no Codigo Civil Brasileiro. — Segunda parte — "As praxes forenses do divorcio" — "Appendice": A lei do divorcio portuguez, emfim, uma obra completa no assumpto, pelo PROFESSOR DR. ALMACHIO DINIZ. Um grosso volume com 324 paginas, solidamente encadernado, 10$000.

DECRETO N. 11.842, de 29 de dezembro de 1915, approva o Regimento de Custas da Justiça Local do Districto Federal, e O DECRETO N. 3.422, de 30 de setembro de 1899, approva o Regimento de Custas Judiciarias da Justiça Federal: 1 volume de 131 paginas, cartonado, 3$000.

A' venda no editor

JACINTHO RIBEIRO DOS SANTOS
Rua de S. José n. 82 – Rio de Janeiro

N. B. — Todos os livros aqui annunciados remettem-se franco de porte, assim como se remettem catalogos da livraria.

ESCOLA NORMAL

Cursos completos de todas as materias, a cargo de reputados professores em sua maioria da Escola Normal. Mensalidades modicas. Matriculas e informações no Curso Normal de Preparatorios á rua dos Ourives 29, 2º andar, em cima da Pharmacia Nogueira, de 9 horas ao meio dia ou de 5 ás 6 horas da tarde.

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %

Em todas as mercadorias

Drogaria Granado & Filhos

RUA URUGUAYANA N. 91

NÃO TEM FILIAL

DROGAS GARANTIDAS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Balança sensivel a 1 gramma para pesagem gratuita da freguezia.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. —Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

BODEGAS GALLEGAS

E' o melhor vinho de mesa

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

Azeite Renascença

Cada lata contem um litro certo

Bebam as melhores cervejas nacionaes

SERRANA E VIENNA

Juntae as capsulas em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza

M. DE BRITO & C. — Telephone n. 6099

PHOSPHOROS

PEÇAM MARCA

OLHO

PAU — CÊRA

Leilão de penhores

Em 14 de abril de 1916

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga 22

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 14 de abril ás 11 1|2 horas da manhã, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Leib & C., Successores

Restaurant

Leão de Ouro

Casa especial em petiscos á portugueza

Hoje ao jantar:
Marreco á brasileira.
Perna de vitella com panaché de legumes
Amanhã ao almoço:
Carne secca assada á bahiana.
Ao jantar:
Especial cozido á Madrilenha.
Capão com arroz de molho pardo.

Avenida Rio Branco, 183

Aberto até 1 hora da noite

Junto ao Trianon

A'S PADARIAS

O Sr. José de Oliveira Santos é um enforcador de contas, pois até as toalhas e cestinhas roubou, e portanto Srs. proprietarios de padarias, alerta.

PADARIA MODELLO, BOTAFOGO
JOAQUIM VEIGA MARTINS

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:
Lingua do Rio Grande com feijão, frango ao Marengo e fricandó com pirão de batatas.
Amanhã ao almoço:
O especial cozido á bahiana, sarapatel de leitão e tripas á moda de lá.
Todos os dias:
Moquéca, carurú, vatapá e frigideiras.

A Gruta do Norte é a primeira casa no genero em toda a capital. Em vinhos não tem rival.

MENSTROL

Cura radical das molestias das senhoras: suppressões, flores brancas, hemorrhagias, regras dolorosas ou escassas, accidentes da edade critica

Recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

PROFESSORA

Com longa pratica e dispondo de algumas horas, offerece-se a leccionar a domicilio as seguintes materias: portuguez, francez theorico e pratico, arithmetica, geographia, historia, desenho, pintura e piano.

Para informações com o Sr. Formosinho, rua Gonçalves Dias n. 62, casa de luvas.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 14 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Vende-se motocycle marca «Motosacoche»; 2 cyl. 3 1|2 H. P. 2 vel. Perfeito estado—650$000.

53, rua D. Marianna

LEITURA PORTUGUEZA

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. — S. José, 52.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

MOENDAS DE CANNA

CASA NATHAN

S. Paulo — Paris — Santos — Juiz de Fóra (Minas)

Bonito leilão

AOS SRS. CIRURGIÕES DENTISTAS

Elegantes moveis, miudezas e bellos apparelhos electricos e automaticos modernos, proprios para bom gabinete dentario ou medico-cirurgico, serão vendidos em leilão amanhã, dia 12 do corrente, ás 13 horas, á rua Sete de Setembro n. 71, pelo leiloeiro A. de Pinho.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã

340 — 6ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 15 do corrente
A's 3 horas da tarde

325 — 11ª

50:000$000

Por 6$400, em oitavos

De accordo com o novo contracto, fica supprimido o imposto de 5 o|o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia RUAS, de operetas, revistas e feeries, do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE — HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Grande e sensacional novidade—Espectaculo de arte, luxo e esplendor—Estréa da actriz MAGDA ARRUDA.

Primeiras representações da peça de grande espectaculo, em tres grandiosos actos, dividida em nove quadros, original de Chivot e Duru, traducção de Pedro Cabral, musica de Leon Vasseur

A VIAGEM DE SUZETTE

Tomam parte os artistas excentricos FREDI e WILLY, acrobatas inglezes.

No cortejo do 2º acto entrarão os seguintes animaes: um dromedario, um guanaco, dous macacos, um avestruz, dous bodes e cães.

Titulos dos quadros: 1º, Blanchard, o rico; 2º, Verduron, o pobre; 3º O porto de Barcelona; 4º, Athenas; 5º, A tenda de Corricopoulos; 6º, A festa da montanha; 7º, The Butcher's Shop (pantomima); 8º, A audiencia do Pachá; 9º, O circo americano.

A empresa chama a attenção do respeitavel publico para o grandioso luxo, riqueza e apparato com que está posta em scena esta peça.

Amanhã, ás 7 3|4 e 9 3|4. Domingo, «matinée» ás 2 1|2 — VIAGEM DE SUZETTE.

GUERRA AO VINHO do Rheno.

O Collares F. C. (Francisco Costa) **vence todos os concorrentes**

Mas, com franqueza...

O PETROLEO OLIVIER

é o melhor para evitar a calvicie

Aos demais... façam o que fiz.

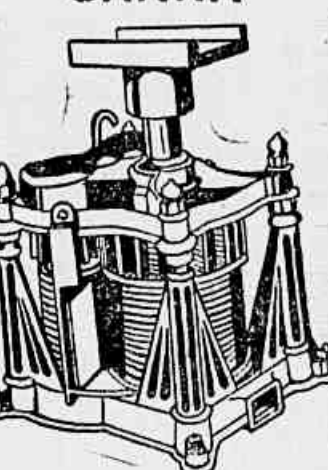
VIDRO 3$000

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

Agua Sulfatada Maravilhosa

O grande preservativo das doenças dos olhos

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

Café a Pilão

Aos seus freguezes

Participa que, em vista da grande alta do café, é obrigado a vender do dia 15 do corrente em deante: de 1 kilo a 5, a 1$300; de 6 kilos a 10, a 1$200; de 11 para cima, a 1$150; meios kilos a $700. Estes preços só vigorarão emquanto durar a alta do café, visto que só é aplicado o typo 7 na torrefacção, e livre de todas impurezas, como bem conhecem os nossos attenciosos freguezes.

Praça Tiradentes, 75

TELEPHONE 4974 Central

A. Gonçalves Leite

QUÉDA DO CABELLO

MOLESTIAS CASPAS DO COURO CABELLUDO

EVITAM-SE COM TODA A SEGURANÇA FAZENDO USO DO TONICO-IRACEMA

CABELLOS BRANCOS

O EMPREGO DA LOÇÃO ANTICANICIDA DO *Tonico Iracema* É O UNICO MEIO TORNAL-OS A CÔR NATURAL PRIMITIVA SEM O EMPREGO DAS TINTURAS

J. NEUBERN, FAB. A' VENDA NESTA CAPITAL NOS ARMAZENS GASPAR PRAÇA TIRADENTES N. 20

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Rodrigues Salines & C.

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:
Succulenta feijoada.
Lingua do Rio Grande com batatas.

Ao jantar:
Perú á brasileira.
Arroz de forno á minhota.
Perna de porco assada e muitas outras iguarias.

Todos os dias:
Ostras cruas!... canja especial e papas,
Provem o delicioso Anadia, branco e tinto.

TELEP. 3.666 NORTE

A UNIÃO MUTUA

(Companhia Constructora e de Credito Popular)

Séde: S. Paulo—Fiscalisada pelo Governo Federal

Mediante prestações de 5$000 e 6$000 distribue mercadorias em clubs, no valor de 10 e 20 contos, além de outros valores

A Agencia mudou-se da rua da Assembléa n. 19 para a mesma rua n. 18, nesta capital — Peçam prospectos

TRINOZ

DE ERNESTO SOUZA

TONICO DOS NERVOS — NEURASTHENIA — MAO HALITO

TONICO DO ESTOMAGO — DYSPEPSIA — ENXAQUECA

TONICO DO INTESTINO — ENTERITE

NOZ DE KOLA — NOZ VOMICA — NOZ MOSCADA

EM VEHICULO CALMANTE DE MELISSA E ANIZ

GRANADO & C.ª — 1 de Março, 1[illegible]

THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Grande companhia de operetas viennenses

Esperanza Iris

HOJE HOJE

A's 8 3|4

8ª récita de assignatura

A bellissima opereta em tres actos

SANGUE VIENNENSE

Protagonista, ESPERANZA IRIS

Desempenho brilhante por toda a companhia

Amanhã—Récita extraordinaria

PRINCEZA DOS COLLARES

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular

HOJE — HOJE

A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

44ª, 45ª e 46ª representações da peça de costumes sertanejos, em tres actos, sete quadros e uma apotheose, original dos afamados e felizes poetas sertanejos CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE e IGNACIO RAPOSO, musica do inspirado maestro PAULINO SACRAMENTO

O MARROEIRO

Successo colossal! Exito extraordinario!

Deslumbrante apotheose—As cachoeiras do rio S. Francisco, primoroso trabalho do habil scenographo Jayme Silva.

Exito dos afamados artistas MANIER AND SCAL, extraordinarios acrobatas saltadores, com o seu surprehendente e emocionante trabalho — O HAMEL GIGANTE, com um homem na extremidade.

Preços das localidades por sessões: Frizas e camarotes, 10$; logares [illegible], letras A, B, C, 2$, outras filas 1$; poltronas, 1$500; cadeiras 1$, geral $500.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 1|2 em deante.